

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

---



## **AUTORIDADES MUNICIPAIS**

**Patrícia Ronielly Ramos Alencar Mendes**  
Prefeita Municipal de Marituba

**Rafaela Cristiane Mafra Santa Rosa**  
Vice-Prefeita de Marituba

**José Alexandre Bonfim Cardoso**  
Secretário Municipal de Saúde

**Edvaldo Martins**  
Secretário Adjunto de Saúde



## **EQUIPE DE DIRETORES E ASSESSORIA**

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

**Danusia Santos de Abreu**

DIRETOR DE ATENÇÃO A SAÚDE

**João Victor Cunha Paz**

DIRETORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Cristiane de Souza Pinheiro Vasconcelos Pinto**

DIRETORA DA REGULAÇÃO

**Mikhaelle Siqueira Pereira Braun**

DIRETOR ADMINISTRATIVO

**Waryson Ruan Barbosa Barata**

DIRETOR FINANCEIRO

**Ernane Monteiro**

OUVIDORA do SUS

**Eliana Gonçalves Cardoso**



## GERENTES E COORDENADORES

### Atenção Primária em Saúde

**Thayara Saramé de Moraes**  
Gerente da Atenção Primária em Saúde

**Giselly Mary Lopes Pereira**  
Coord. De Nutrição e Saúde da Criança

**Luciana Santos Conceição**  
Coord. Saúde do Homem/ Idoso/ Hiperdia/  
Tabagismo/ Ac. Da Saúde

**M<sup>a</sup> de Nasaré Medeiros Monteiro**  
Coord. TB/MH/IST-Aids

**Luana Cristina de Souza Barbosa**  
Coord. Saúde da Mulher

**Mirian Farias Larrat**  
Coord. Saúde Bucal

**Alessandre Willian B. Vasques**  
Coord. E-SUS

**Darivaldo Nery Luz**  
Coord. Assistência Farmacêutica

**Leticia Magalhães Bastos**  
Coord. PSE e Saúde do Adolescente

### Atenção de Média e Alta Complexidade

**Rayana Karen Bentes Cristo**  
Gerente da Média e Alta Complexidade

**Dr. Francirley Sampaio Nobre**  
Centro Diagnóstico Ignácio Gabriel

**Victória Feitosa de Moura**  
UPA Eladio Soares

**Rakel Pimenta Raposo**  
Melhor em Casa

**Adrienny Byancka Pinheiro de Souza**  
Centro de Especialidades Odontológicas

**Jailson Oliveira da Cruz**  
Centro de Especialidades em Reabilitação

**Andreza Rodrigues**  
CAPS AD

**Lucas de Almeida Modesto**  
CAPS II

**Osmarino Rodrigues**  
Hospital Dr. Augusto Chaves

**Marcela Hayden**  
SAMU

**Emmanuelle Carolina da Rocha Falcão**  
SAE/CTA

**Thays Rejane Balbino Lima de Oliveira**  
Agência Transfusional

## ELABORAÇÃO

Coordenadores técnicos da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

Planejamento da SESAU:

Adm. DANUSIA SANTOS DE ABREU

## SUMÁRIO

<b>Assunto</b>	<b>Pagina</b>
1 - Identificação	05
1.1 – Informações Territoriais	05
1.2 – Secretaria de Saúde	05
1.3 – Informações da Gestão	05
1.4 – Fundo de Saúde	06
1.5 – Plano de Saúde	06
1.6 – Informações sobre Regionalização	06
1.7 – Conselho de Saúde	07
2 - Introdução e Considerações Iniciais	08
3 - Demografia e Dados de Morbi-Mortalidade	09
3.1 – População estimada do Ano 2020, Por sexo e Faixa Etária	09
3.2 – Nascidos Vivos	10
3.3 – Principais Causas de Internações	11
3.4 – Mortalidade por Grupo de Causa	13
4 – Dados da Produção de Serviços no SUS	14
4.1 – Produção de Atenção Básica	14
4.2 – Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	16
4.3 – Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização	17
4.4 – Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo	18
4.5 – Produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimento	19
5 - Rede Física de Saúde	20
5.1 – Por tipo de Estabelecimento e Gestão	21
5.2 – Por natureza jurídica	21
6 – Profissionais do SUS (Fonte: CNES)	22
7 – Programação Anual de Saúde	24
8 – Indicadores de Pactuação Obrigatória	72
9 – Execução Orçamentária e Financeira	75
9.1 – Balanço Financeiro – Janeiro à Dezembro 2022	75
9.2 – Execução orçamentária e financeira de Recursos Federais transferidos Fundo a Fundo	77
10 – Ouvidoria do SUS	78
10.1 – Dados da Ouvidoria do SUS	79
11 - Análise e Considerações Gerais	80
12 – Recomendações para o próximo Exercício de 2023	83

# 1. IDENTIFICAÇÃO

## 1.1– Informações Territoriais

<b>UF</b>	<b>Município</b>		
PA	MARITUBA		
<b>Área</b>	<b>População</b>	<b>Densidade Populacional</b>	<b>Região de Saúde</b>
103,28 Km <sup>2</sup>	135.812 Hab	1316 Hab/Km <sup>2</sup>	Metropolitana I

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

## 1.2- Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	<b>Número CNES</b>
SECRETARIA DE SAUDE DE MARITUBA	3755150
<b>CNPJ Próprio</b>	<b>CNPJ da Mantenedora</b>
A informação não foi identificada na base de dados	01611666000149
<b>Endereço</b>	
AVENIDA JOAO PAULO II S/N COLONIA	
<b>Email</b>	<b>Telefone</b>
A informação não foi identificada na base de dados	(91) 3256-2007

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 1.3 – Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	
PATRICIA RONIALLY RAMOS ALENCAR MENDES	
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	
JOSE ALEXANDRE BONFIM CARDOSO	
<b>E-mail secretário(a)</b>	<b>Telefone secretário(a)</b>
julioarthur@gmail.com	(91) 9886-17881

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 1.4 – Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

09/1997

CNPJ

10.299.375/0001-58

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

## Gestor do Fundo

Nome

José Alexandre Bonfim Cardoso

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 1.5 – Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2018-2021

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

## 1.6 – Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana I

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANANINDEUA	185.057	540410	2.920,24
BELÉM	1064.918	1506420	1.414,59
BENEVIDES	187.868	64780	344,82
MARITUBA	103.279	135812	1.315,00
SANTA BÁRBARA DO PARÁ	278.151	21811	78,41

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021



## 1.7 – Conselho de Saúde

<b>Instrumento de Criação</b>	<b>Data de Criação</b>	<b>Endereço</b>	<b>CEP</b>
LEI	452/2019	Av. João Paulo II 0 Dom Aristides	67200000
<b>E-mail</b>	<b>Telefone</b>	<b>Nome do Presidente</b>	
conselhosaudemarituba2018@gmail.com	(91) 3256-2100	Adriana Queiroz de Lima Pereira	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

### Número de conselheiros por segmento

<b>Usuários</b>	<b>Governo</b>	<b>Trabalhadores</b>	<b>Prestadores</b>
6	3	3	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)





## **2. INTRODUÇÃO - Considerações Iniciais**

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de gestão de elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. O RAG 2022 contempla: i) as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; ii) as metas da PAS previstas e executadas; iii) a análise da execução orçamentária.

A Secretaria Municipal de Saúde de Marituba apresenta o Relatório Anual de Gestão 2022 conforme a estruturação do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP). O referido relatório demonstra o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), levando sempre em consideração as proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 10, de 12 de abril de 2022 (feito alteração).

Neste RAG 2022, a SESAU apresenta seu desempenho anual das metas, ações e indicadores da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, e execução orçamentária e financeira. Compõe o relatório informações municipais relacionadas a gestão do SUS, sua estrutura e as características demográficas e epidemiológicas do município de Marituba/Pará.

Ressalta-se ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde como por exemplo do SIA, SIH e SIOPS.

No entanto, a Secretaria Municipal de Saúde de Marituba, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 141 conforme o Art. 36, de 13/01/2012, com as diretrizes, objetivos, metas e indicadores executados durante o ano, apresenta o Relatório Anual de Gestão - RAG 2022 e submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira. Ao encaminhar ao COMSAM o RAG 2022 para apreciação, em consonância com os princípios do SUS, a SESAU mostra seu compromisso com a construção de uma política pública com embasamento técnico e sensibilidade às demandas sociais.

### 3. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

#### 3.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2021 POR SEXO E FAIXA ETÁRIA = 135.812 pessoas.

Para analisarmos a população estimada por sexo e faixa etária foram utilizados os dados presentes no Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual considera as estimativas preliminares elaboradas pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, disponíveis no Tabnet/DataSUS.

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5086	4860	9946
5 a 9 anos	5070	4860	9930
10 a 14 anos	5681	5414	11095
15 a 19 anos	6620	6278	12898
20 a 29 anos	13521	13204	26725
30 a 39 anos	11558	12581	24139
40 a 49 anos	9894	9970	19864
50 a 59 anos	5724	5778	11502
60 a 69 anos	3024	3095	6119
70 a 79 anos	1201	1422	2623
80 anos e mais	407	564	971
<b>Total</b>	<b>67786</b>	<b>68026</b>	<b>135812</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análise e considerações:** A população do município de Marituba, no ano de 2021, conforme as estimativas preliminares são de 135.812 habitantes, destas, 68.026 (50,08%) são mulheres e 67.786 homens (49,91%). Em relação ao sexo, observa-se que a população masculina é maior até a faixa etária de 20 a 29 anos, com a inversão para a maioria feminina a partir dos 30 a 39 anos de idade. Nesse contexto, é possível observarmos também que a população idosa compreendida nas faixas etárias de 60 – 69 anos até 80 anos e mais, são do sexo feminino e compreendemos que essa longevidade se dá, pois, as mulheres são o público que mais procura por cuidados de saúde.

### 3.2 – NASCIDOS VIVOS

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
MARITUBA	1714	1813	1666

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análise e considerações:** A análise dos nascidos vivos, referente aos anos de 2018 a 2020 disponibilizados no Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), mostram uma tendência de diminuição do número de nascimentos no decorrer dos anos. Porém, no ano de 2019 observa-se um crescimento segundo o dado apresentado que é de 1.813 nascidos vivos, por local de residência, mas sabe-se que os dados podem sofrer alterações devido atualizações nos sistemas. Segue abaixo 03 tabelas referentes a dados de nascidos vivos, nascidos por tipo de parto e faixa etária materna.

**Tabela 1 - Nascidos vivos de Marituba**

Ano	2021	2022	Total
Nascidos vivos	1.697	1.555	3.252

**Tabela 2 - Nascidos por tipo de parto**

Tipo de partos/ anos	2021	2022	Total
Vaginal	699	582	1.281
Cesáreo	994	972	1.966
Não informado	4	1	5
Total	1.697	1.555	3.252

**Tabela 3 - Faixa etária materna**

Ano Nasc./idade	10-14	15-19	20-25	25- 29	30-34
2021	9	293	90	431	281
2022	8	234	94	398	284
Total	17	527	184	829	565
Ano Nasc./idade	35-39	40-44	45-49	Ignorado	Total
2021	126	37	4	426	1.697
2022	167	31	3	336	1.555
Total	293	68	7	762	3.252

Fonte: SINASC

**Análise e Considerações:** No período de 2021 a 2022, foram registrados 3.252 partos de nascidos vivos, desses 52,18% ocorreu em 2021 e 47,81 % ocorreu em 2022. De acordo com a Tabela 3, pode-se perceber que a faixa etária predominante das parturientes esteve entre 25 a 29 anos de idade, quanto ao número de gravidez na adolescência ainda é apresentado um número significativo onde iremos fortalecer nossas ações de educação em saúde com adolescentes em situação escolar e garantir que nossas unidades de Atenção Primária intensifiquem as estratégias do planejamento familiar para essa faixa etária. Na análise de via

de partos, observa-se que o houve um aumento significativo no número de cesarianas em comparação ao parto natural no anos de 2021 (58,5%) e 2022 (62,5%), o parto normal corresponde a (41,1%) em 2021 e (37,4%) correspondem aos de 2022. No ultimo quadrimestre iniciamos a vinculação da gestante com o Centro de Parto Normal do município, com oferta de palestras e rodas de conversas com as gestantes das unidades de saúde da família.

### 3.3 – PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	746	571	670	772	449
II. Neoplasias (tumores)	210	253	238	300	273
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	77	112	43	44	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	83	104	70	81	49
V. Transtornos mentais e comportamentais	62	68	81	103	88
VI. Doenças do sistema nervoso	39	44	37	32	34
VII. Doenças do olho e anexos	31	24	26	34	50
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	10	11	8	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	293	235	235	271	244
X. Doenças do aparelho respiratório	751	679	412	349	452
XI. Doenças do aparelho digestivo	740	573	493	531	575
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	101	104	106	79	92
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	90	74	51	50	71
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	355	300	248	294	278
XV. Gravidez parto e puerpério	1785	1818	1748	1848	1616



XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	242	269	282	275	306
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	32	34	31	42	54
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	135	147	135	102	47
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	925	873	854	743	803
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	325	330	275	240	227
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7033</b>	<b>6622</b>	<b>6046</b>	<b>6198</b>	<b>5729</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

**Análise e considerações:** Considerando a tabela acima que demonstra a série histórica de internações por capítulos CID-10 entre os anos de 2018 à 2022 e desconsiderando as internações por gravidez, parto e puerpério, observa-se que o ano de 2022 as cinco maiores causas de morbidade hospitalar evidenciaram as mudanças decorrentes da situação excepcional do ano de 2020 e 2021. A análise dos dados da morbidade hospitalar apresentou o seguinte comportamento, em 2022, considerando um total de 5.729, que em relação ao ano anterior houve uma diminuição significativa de 92% no número de internações: a principal causa de internação foram as lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas (Capítulo XIX) isso pode ter consequências devido ao aterro sanitário que existe no município.

Em segundo lugar, mostram as internações doenças do aparelho do aparelho digestivo (Capítulo XI) e em terceiro lugar em número de internações doenças do aparelho respiratório (Capítulo X). Vale ressaltar que, os dados de 2022, subtraídos a partir dos dados carregados do Tabnet/DATASUS podem sofrer alterações devido retardamento do sistema.

### 3.4 – MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSA

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	62	51	154
II. Neoplasias (tumores)	76	87	74
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	34	46
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	9	6	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	147	135	148
X. Doenças do aparelho respiratório	99	113	127
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	24	27
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	15	16
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	17	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	8	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	16	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	149	87	80
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>676</b>	<b>604</b>	<b>743</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análises e Considerações:** Apresenta-se os dados de mortalidade dos residentes do município de Marituba, segundo capítulo da CID-10, considerando os anos de 2018 a 2020. As informações foram extraídas do Sistema de Informação sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

A Tabela acima demonstra que na sua totalidade houve uma redução no total dos casos na referência entre os anos de 2018 e 2019, porém no ano de 2020 houve um acréscimo de mais



de 100% no total de causas de mortalidade, dentre as cinco principais em 2020, destaca-se: 1º) Algumas doenças infecciosas e parasitárias, 2º) Doenças do Aparelho Circulatório, 3º) Doenças do Aparelho Respiratório, 4º) Causas Externas de morbidade e mortalidade e 5º) Neoplasias (tumores). Em 2020, importante aumento de percentual no Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias, que são doenças causadas por vírus, protozoários, bactérias e fungos, seguidos dos Capítulos IX e X como também principais índices de mortalidade, trazendo as Causas Externas de morbidade e mortalidade e Neoplasias, como as últimas causas dentre as cinco principais. O conjunto dos Capítulos I, IX, X, XX e II da CID-10 corresponde a 78,46% do total de óbitos em 2020 no Município de Marituba. É importante informar, que sobre os dados de mortalidade do último ano (2020) da análise feita, pode sofrer atualização de sistema, pois há uma diferença de 14 meses entre a disponibilidade dos dados da base nacional e o período ao qual eles se referem.

#### **4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS**

##### **4.1 – Produção de Atenção Básica**

<b>Tipo de Produção</b>	<b>Quantidade</b>
Visita Domiciliar	95.377
Atendimento Individual	70.272
Procedimento	107.671
Atendimento Odontológico	23.690

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

**Análises e Considerações:** A produção do quadro acima migrada do SISAB foi instituída a partir de 2017, por meio da Portaria No 2.148, de 28 de agosto de 2017, as informações da Atenção Básica (AB) passaram a ser exportadas exclusivamente do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), para efetivação do agrupamento dos dados e posterior disponibilização no Portal DATASUS.

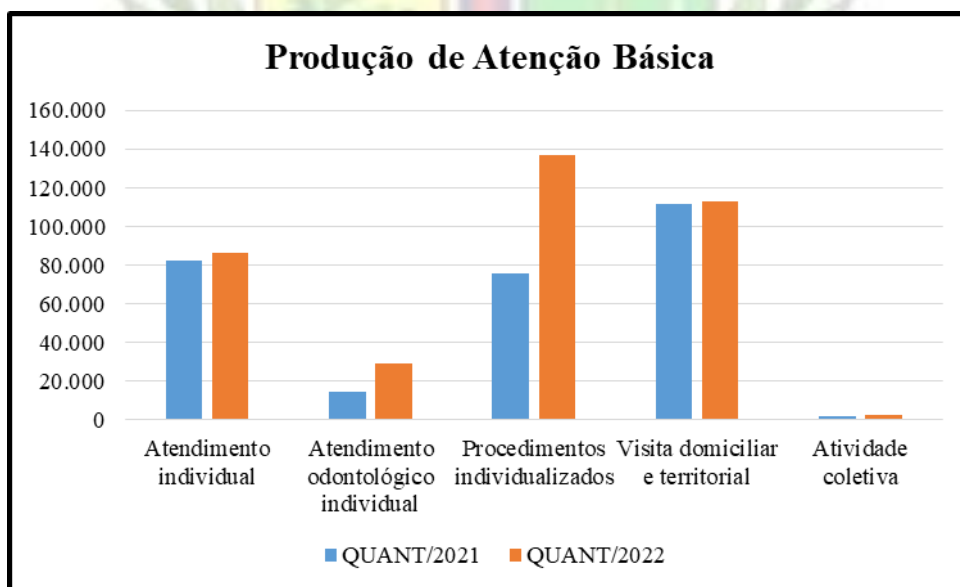
No entanto, os números de atendimentos da AB que estiverem disponíveis para consulta no Portal SISAB, compondo um grande banco de informações sobre os atendimentos, esses dados não se encontram fidedignos a realidade da quantidade de produção. Dessa maneira, realizamos uma consolidação do ano de 2022, através do Sistema E-SUS referente a produção, conforme tabela abaixo:



<b>TIPO DE PRODUÇÃO</b>	<b>QUANT/2021</b>	<b>QUANT/2022</b>	<b>Crescimento %</b>
Atendimento individual	82.118	86.094	<b>104,8%</b>
Atendimento odontológico individual	14.715	29.463	<b>200,2%</b>
Atividade coletiva	1.771	2.285	<b>129 %</b>
Procedimentos individualizados	75.699	137.056	<b>178,4%</b>
Visita domiciliar e territorial	111.490	112.954	<b>101,3%</b>

*Fonte: E-SUS – AB - Em: 15/01/2023*

Conforme podemos observar os dados extraídos do Sistema E-SUS – AB referente as produções do ano de 2022, consolidados das 22 unidades que o Município possui, houve uma divergência nas informações, em que no sistema E-Sus apresenta um quantitativo mais expressivo da produção. No entanto, fazendo uma breve comparação dos dados entre os anos 2021 e 2022, houve um aumento significativo em todos os tipos de produção, principalmente nos atendimentos odontológicos individuais que houve um aumento de 200%, dobrando esse tipo de atendimento em relação ao ano anterior seguido dos procedimentos individualizados que chegaram à 178,4% de aumento, isso mostra o esforço contínuo da gestão e suas equipes de ofertar bons serviços de saúde a população de Marituba.



## 4.2 – Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1066	30090,50	-	-
03 Procedimentos clínicos	158996	976174,63	934	508591,72
04 Procedimentos cirúrgicos	3312	76117,46	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	9	1633,50	-	-
<b>Total</b>	<b>163383</b>	<b>1084016,09</b>	<b>934</b>	<b>508591,72</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análises e Considerações:** Os dados referentes a Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, fornecidos pelo sistema DigiSUS, possuem informações extraídas do SIA/SUS e SIH/SUS, através do Tabwin. A produção ambulatorial e hospitalar (regime de internação) de caráter de urgência, de complexidade média, alta e não se aplica, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais (não relacionadas ao ato cirúrgico) e ações complementares, da Tabela de Procedimentos do SUS.

No ano de 2022 foram realizados 163.383 (cento e sessenta e três mil e trezentos e oitenta e três) procedimentos ambulatoriais de caráter de urgência, com valor aprovado de R\$ R\$ 1.084.016,09 (hum milhão oitenta e quatro mil dezesseis reais e nove centavos) e 934 (novecentos e trinta e quatro) internações hospitalares com valor total de R\$ 508.591,72 (quinhentos e oito mil quinhentos e noventa e um reais e setenta e dois centavos).

Esses procedimentos são pagos através dos recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar que estão em dois eixos: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios; e, Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas

estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Vale ressaltar que, os procedimentos com financiamento FAEC são definidos pelo Ministério da Saúde e quase todos os Grupos de Procedimentos da Tabela SUS apresentam procedimentos com este tipo de financiamento. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIA) e Hospitalar (SIH).

É importante salientarmos que, os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informações Ambulatoriais permite alterações até quatro meses após o atendimento ambulatorial e Sistema de Informações Hospitalares até seis meses após a alta hospitalar dos usuários do SUS.

#### 4.3 – Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	48283	175985,40

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 14/02/2023.

**Análises e Considerações:** Para realizar a análise da Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização foram extraídas informações do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) /TABWIN/DATASUS, do Ministério da Saúde.

A Produção da Atenção Psicossocial do ano de 2022 (48.283 atendimentos) foi mais de 100% superior em comparação ao ano de 2021 (16.230 atendimentos). Entendemos que esse aumento se deu devido à vários fatores positivos, que foi a intensificação da divulgação dos serviços ofertados pelos CAPS do município, principalmente em ações extra-muro. Assim como, o investimento da gestão em materiais, insumos, alimentação e medicação, fazendo que os pacientes deem continuidade ao acompanhamento dos atendimentos e não procurem os serviços apenas visando o atendimento médico. Houve também em 2022, o fortalecimento das capacitações aos profissionais, visando o preenchimento de fichas de produção de forma

adequada, minimizando as perdas relacionadas a erros no preenchimento de RAAS, BPAi e BPAc.

Cabe ressaltar que o registro de atendimentos do SIA/SUS, acima descritos, refere-se aos atendimentos ambulatoriais em saúde mental, não considerando os atendimentos ocorridos nos serviços da Atenção Primária (AP), cujo registro ocorre no SISAB/e-Gestor.

Salienta-se também que, os registros do SIA/SUS podem sofrer alterações até quatro (4) meses após o atendimento do usuário - o que pode aparecer nas próximas competências.

#### 4.4 – Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	436947	33264,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	581401	2331788,07	-	-
03 Procedimentos clínicos	1532520	5260105,65	934	508591,72
04 Procedimentos cirúrgicos	16357	191013,47	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	882	183901,60	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2442	252301,50	-	-
<b>Total</b>	<b>2570549</b>	<b>8252374,29</b>	<b>934</b>	<b>508591,72</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 14/02/2023.

**Análises e Considerações:** Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (incluindo urgência), por grupo de procedimento, nível de complexidade (média e alta) e tipo de financiamento (MAC e FAEC), do Município de Marituba 2022. Apresenta a produção ambulatorial e hospitalar (regime de internação), incluindo atendimentos e internações de urgência, de complexidade média, alta e não se aplica, financiamento média e alta complexidade e FAEC, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais (não relacionadas ao ato cirúrgico) e ações complementares, da Tabela de Procedimentos do SUS.

No ano de 2022 foram realizados 2.570.549 (dois milhões quinhentos e setenta mil e quinhentos e quarenta e nove) procedimentos ambulatoriais com valor aprovado de R\$ 8.252.374,29 (oito milhões duzentos e cinquenta e dois mil trezentos e setenta e quatro reais e

vinte e nove centavos) e 934 (novecentos e trinta e quatro) internações hospitalares com valor total de R\$ 508.591,72 (quinhentos oito mil e quinhentos e noventa e um reais e setenta e dois centavos).

É importante salientarmos que, os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informações Ambulatoriais permite alterações até quatro meses após o atendimento ambulatorial e Sistema de Informações Hospitalares até seis meses após a alta hospitalar dos usuários do SUS.

#### 4.5 – Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1977	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	657	-
<b>Total</b>	<b>2634</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análises e Considerações:** Quantitativo da produção da Vigilância em Saúde, por Grupo de Procedimentos. No que trata da Produção da Vigilância em Saúde, se refere à apuração e somatório do quantitativo de registros, no SIA/SUS, de procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) compreendidos no Subgrupo 02 - Vigilância em Saúde, do Grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde e de Vigilância Epidemiológica e Ambiental no Subgrupo 13 - Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental, do Grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica, da tabela SIGTAP, identificados como vinculados ao financiamento atribuído à Vigilância em Saúde.

No ano de 2022 observou-se o maior contingente de registros os procedimentos de VISA do Grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde (1.977) e de procedimentos do Grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica (657), que se manteve menos representativa no cômputo total. Devemos levar em consideração a Portaria GM/MS N° 1.751, de 14 de junho de 2018, que a exigência da informação dos procedimentos de VISA no SIA/SUS como condicionante à manutenção do repasse dos recursos federais para financiamento das ações de VISA. Desta forma, é esperado que os registros dos procedimentos sejam reduzidos moderadamente em decorrência desta alteração na norma, até a descontinuidade do SIA/SUS, anunciada pelo Ministério da Saúde.



É importante ressaltar que o financiamento da Vigilância em Saúde não se dá por pagamento por procedimentos, desde a publicação das portarias de financiamento da saúde subsequentes à Portaria GM/MS Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006 - que “Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto”. A partir de então, o financiamento da Vigilância em Saúde ocorre por meio da transferência de recursos correspondentes aos Pisos Fixos e Variáveis de Vigilância em Saúde (PFVS e PVVS) e de Vigilância Sanitária (PFVISA e PVVISA), e por isso não são apresentados valores aprovados correspondentes aos procedimentos de Vigilância em Saúde registrados no SIA/SUS.

## 5 - REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

### 5.1 – Por Tipo de Estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>38</b>	<b>41</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análise e considerações:** Os dados acima da Rede Física fornecidos pelo Sistema DigiSUS estão com algumas inconsistências. Sendo assim, as análises e considerações da SESAU foram realizadas com base nas informações extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de

Saúde (CNES). Considerando o tipo de gestão 92,68% dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal e 7,31% sob gestão estadual. No ano de 2022 a rede física de saúde do Município de Marituba, se apresentou com a cobertura de 22 (vinte e duas) Unidades Saúde da Família - USF, 01 Hospital de Urgência e Emergência, 01 Unidade de Pronto Atendimento - UPA, 02 CAPS (Caps II / Caps AD), 01 Centro de Especialidades Odontológicas, 01 Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, 02 Unidade Móvel de nível pré hospitalar e 01 agência Tranfusional todos esses sob a gestão municipal que atendem integralmente o SUS. E sob a gestão Estadual, temos na rede de serviços 01 Hospital Divina Providência, 01 Abrigo João Paulo II e 01 Farmácia (UDME).

## 5.2 – Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	33	0	0	33
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	5	2	0	7
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>41</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/02/2023.

**Análise e considerações:** Considerando a natureza jurídica dos estabelecimentos 97,30% estava cadastrada como administração pública e 2,7% entidade empresarial sem fins lucrativos.



## 6. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	68	0	6	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	22	19	138	140
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0



Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	4	4	0
	Celetistas (0105)	1	1	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	3	3	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	46	47	43	0
	Bolsistas (07)	0	7	7	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	164	185	339	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	7	6	6	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	772	767	644	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

**Análise e Considerações:** As informações presentes nos quadros acima são referentes a todos os profissionais de saúde que trabalham no SUS no Município de Marituba. Vale salienta que, as informações foram geradas pelo Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), tendo como fonte o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde.



## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

### FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

**Diretriz 1**-Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**Objetivo 1:** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultado		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
1	U	<b>MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO</b>	<b>Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).</b>	<b>Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).</b>	90%	68,80%	76,44%	Do total de 30.684 beneficiários do Programa, 21.111 foram acompanhados correspondendo a 68,80%	<b>Diretoria da APS / Coord. De Nutrição</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
1.1	M		Garantir que as crianças inseridas no programa bolsa família sejam acompanhadas nos programas das unidades de saúde.	% de crianças atendidas	95%	47,18%	49,66%	Do total de 6.916 crianças Beneficiárias do programa, 3.263 foram acompanhadas, correspondendo a 47,18%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição	
1.2	M		Promover ações de segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil no ambiente escolar.	% de ações realizadas	90%	79,68%	88,53%	Foram realizadas 99 ações em 51 escolas do total de 64 escolas com PSE, correspondendo a 79,68%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição / PSE	
1.3	M		Promover capacitação de enfermeiros, tec. de enfermagem e ACS.	% de capacitações realizadas	80%	80%	80%	Das categorias profissionais foram capacitados 105 ACS	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição	
1.4	M		Aumentar % de crianças de 06 a 11 meses suplementadas por vitamina A	% de crianças suplementadas	75%	56,54%	75,38%	Da meta de 612 crianças de 06 a 11 meses, 346 crianças receberam a dose de 100UI de vitamina A correspondente a 56,54%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição	
1.5	M		Aumentar % de crianças de 12 a 59 meses suplementadas por vitamina A	% de crianças suplementadas	70%	15,75%	21,42%	Da meta de 12074 crianças de 12 a 59 meses, 1.811 crianças receberam a dose de 200UI, correspondente a 15,75%.	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição	

1.6	M		Aumentar % de crianças de 06 a 18 meses suplementadas por sulfato ferroso	% de crianças suplementadas	70%	6,31%	9%	Do total de 764 crianças na faixa etária 48 foram suplementadas correspondendo a 6,31%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.7	M		Aumentar % de gestantes suplementadas por sulfato ferroso e ácido fólico	% de gestantes suplementadas	70%	57,75%	82,5%	Do total de 2296 gestantes, 1325 foram suplementadas, correspondendo a 57,75%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.8	M		Realizar palestras sobre o dia da alimentação saudável	Nº de palestra realizadas	1	1	100%	Todas as 19 unidades realizaram mais de uma atividade de ed. Em saúde com a temática da alimentação saudável	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.9	M		Realizar palestras sobre agosto dourado	Nº de palestra realizadas	2	19	950%	Foram realizadas palestras alusivas ao agosto dourado em 19 equipamentos de saúde.	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.10	M		Realizar ações sobre dia da conscientização contra obesidade mórbida infantil	Nº de palestra realizadas	1	0	0	Não foram realizadas palestra com a temática proposta	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.11	M		Fortalecer o programa saúde na escola (crescer saudável e nutrisus)	% de escolas acompanhadas	61%	79%	88,53%	Das 64 escolas que aderiram ao PSE 51 foram acompanhadas com ações, correspondendo a 79%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.12	M		Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE	% crianças com estado nutricional avaliado	70%	80,18%	114,28%	Das 15.178 crianças pactuadas para o PSE, 12.169 foram acompanhadas na APS, correspondendo a 80,18%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição / PSE
1.13	M		Avaliar marcadores de consumo alimentar das crianças matriculadas em escolas participantes do PSE	% de crianças com avaliação de marcadores de consumo alimentar	70%	0%	0%	Não está sendo aplicada a ficha de consumo alimentar nas ações do PSE	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição / PSE
1.14	M		Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável	Quantidades de atividades de promoção a alimentação adequada e saudável ofertadas.	80%	60%	75%	Foram realizadas 99 atividades em educação em saúde com a temática por 15 equipes de saúde	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição
1.15	M		Aumentar % de usuários acompanhados pelo Sisvan	% de usuários acompanhados	50%	31,1%	62,20%	Do total de 113,353 indivíduos foram acompanhados 35.255 indivíduos, correspondente a 31,1%	Diretoria da APS / Coord. De Nutrição

Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
2	U	<b>MANUTENÇÃO DO PROG. SAÚDE BUCAL</b>	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 83% equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura estimada das equipes de saúde bucal na atenção básica	80%	55,88%	69,85%	Foi programada a cobertura de 108.650 habitantes com serviço de saúde bucal e alcançado 75.892 hab. em 2022.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
2.1	M		Implantar 7 equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	Equipes de Saúde Bucal implantadas	1	1	100%	Equipe implantada na USF Manoel Paiva	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
2.2	M		Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos 28 equipamentos odontológicos da rede de atenção à Saúde Bucal.	Equipamentos em funcionamento.	100%	100%	100%	A manutenção foi realizada em todos os 28 equipamentos odontológicos em 2022. Alguns problemas ocorreram em decorrência do atraso e demora na devolução de equipamentos que necessitam de peças de substituição e/ou são levados para conserto.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
2.3	M		Garantir o abastecimento de material de consumo odontológico da rede de atenção à Saúde Bucal nas 21 Unidades de Saúde.	Unidades de Saúde abastecidas com material de consumo odontológico.	100%	100%	100%	Todas as 21 unidades de Saúde foram abastecidas com material de consumo odontológico, apesar da falta na entrega de alguns itens em sua totalidade com impacto, principalmente, nas tarefas do Laboratório de Prótese Dentária.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
2.4	M	Garantir 12 cursos de atualização na área de Saúde Bucal no âmbito da Educação Permanente.	Nº de Cursos realizados.	3	8	266,7%	Foram realizados diversos cursos além dos programados para 2022, em decorrência da identificação da necessidade pelas equipes de Saúde Bucal.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal		



2.5	M		Realizar treinamentos para os cirurgiões-dentistas para aplicar o tratamento de combate ao tabagismo	Cirurgiões-dentistas treinados para aplicar o tratamento de combate ao tabagismo	6	7	116,7%	Evento realizado em parceria com a Coordenação de Controle do Tabagismo.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
2.6	M		Garantir a aquisição de novos equipamentos odontológicos.	Equipamentos adquiridos.	3	1	33,3%	Reprogramado para 2023	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
2.7	M		Implantar o serviço de radiologia odontológica periapical na unidade de Pronto Atendimento Eládio Soares.	Instalação do aparelho de Raio-X odontológico periapical.	1	-	-	Foi instalado em 2021	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
2.8	M		Realizar atendimento odontológico às gestantes visando prevenir agravos de Saúde Bucal que possam comprometer a gestação e o bem-estar da gestante	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60%	63,4%	105%%	Das 1076 gestantes cadastradas no Sistema de Informação em 2022 foi pactuada a meta pelo Ministério da Saúde de 60%, equivalente a 646 e foram atendidas pela equipe de saúde bucal 682 gestantes, resultando em 5% mais atendimentos do que foi pactuado.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal e Saúde da Mulher	
3	U		<b>Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.</b>	<b>Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.</b>	<b>1,1</b>	<b>0,25</b>	<b>22,7%</b>	Da média programada de 1.345 escovações dentais foram realizadas 336. Os kits de higiene bucal não foram atendidos na sua totalidade.	<b>Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
3.1	M		Garantir a distribuição de kits de higiene bucal (escova de dente, creme dental e fio dental)	Nº de Kits distribuídos	4.400	3.254	73,95%	Os kits de higiene bucal não foram atendidos na sua totalidade	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal	
3.2	M		Realizar de escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor nos educandos da rede pública de ensino em parceria com o Programa Saúde na Escola	Cobertura de escovação dental supervisionada nos educandos da rede pública de ensino	100%	10,9%	27,25%	Dos 12.235 educandos programados realizaram ação de escovação dental e aplicação tópica de flúor 3.356. Os kits de higiene bucal não foram atendidos em sua totalidade.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal e PSE	

3.3	M		Realizar evento de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	Nº de eventos realizados	1	1	100%	Foram realizados 25 eventos com as Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária e 1 no Centro de Especialidades Odontológicas na Atenção Especializada, no mês de agosto, referente ao tema.	Diretoria da APS / Coord. De Saúde Bucal e Tabagismo	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
4	U	<b>REESTRUTURAÇÃO O FÍSICA DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO</b>	<b>Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.</b>	<b>Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica</b>	<b>58%</b>	<b>63%</b>	<b>108,6%</b>	<b>Passamos de nossa meta de 2022 sendo ainda ineficaz para uma assistência de qualidade a população.</b>	<b>Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
4.1	M		Implantar 4 Unidades de Saúde da Família com aluguel de novos prédios.	Nº de unidades implantadas	1	0	0	O objetivo é construção de unidades de Saúde não aluguel.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
4.2	M		Construir 2 novas unidades de saúde da família.	Nº de unidades construídas	0	0	0	Para 2023 teremos a clínica da saúde que será construída no HAIFA GABRIEL, ESF ADALUCIO e ESF SANTA LUCIA.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
4.3	M		Garantir o credenciamento das novas equipes de saúde da família junto ao MS	Nº de equipes credenciadas	3	6	200%	Em 2022 foram credenciadas 6 novas ESF's junto ao MS.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
4.4	M		Implantar o PEC - Prontuário Eletrônico nas unidades de saúde	% de unidades com PEC implantado	25%	55%	220%	Passamos da meta estipulada.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
4.5	M	<b>FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA</b>	Implantar o Tele saúde no Município	% de unidades com Tele saúde implantado	25%	55%	220%	01 Nova Marituba está 100% funcionando.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
4.6	M		Garantir insumos para realização de procedimentos para todas as UBS e USF	% Insumos garantidos	100%	100%	100%	Todas as unidades foram supridas com insumos.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	



4.7	M		Reformar todos os prédios das estratégias saúde da família	Nº de estratégias reformadas	4	3	75%	Nova Marituba, Cristiano Tores e São João.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos
4.8	M		Garantir eventos alusivos anual preconizados pelo Ministério da Saúde	Nº de eventos realizados	15	25	166,6%	São realizados todos os meses do ano, eventos alusivos com temas preconizado pelo MS.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos
4.9	M		Garantir equipamentos (material permanente e informática) para todas as UBS e USF	% equipamentos garantidos	25%	70%	280%	Nossas unidades estão sendo todos atendidas com equipamentos conforme a necessidades de cada ESF e EAP.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos
5	U		<b>Reduzir as internações de causas sensíveis a atenção básica</b>	<b>Proporção de internação por condições sensíveis a atenção básica (Icsab)</b>	<b>20%</b>	<b>10,82%</b>	<b>54,10%</b>	<b>Houveram uma redução considerável pois antes eram bem maior as internações por causas sensíveis.</b>	<b>Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos</b>
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									
5.1	M		Realizar ações de fortalecimento referente as causas sensíveis a atenção básica nas ESF.	Nº de ações realizadas nas ESF	19	19	100%	As ESF'S e EAP estão realizando ações diariamente referente as causas sensíveis.	Diretoria de Atenção à Saúde / Coord. das ESF's e Mais Médicos
5.2	M		Garantir a emissão do Cartão Nacional do SUS a todos os usuários da rede de saúde.	% de cartões emitidos	60%	100%	160%	Todas as unidades emitem cartão SUS.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos
5.3	M		Implantar o Consultório de Rua para atendimento da população em situação de rua no município	Nº de Equipes implantadas	1	-	-	Está em análise pelo MS Ministério da Saúde.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos
5.4	M		Contratar equipe mínima para compor os consultórios de rua	Nº de profissionais contratados	4	-	-	Estamos no aguardo da liberação do MS Ministério da Saúde do Consultório de Rua para contratação da equipe.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos
5.5	M		Garantir a manutenção dos consultórios de rua	% de consultórios em funcionamento	100%	-	-	Estamos no aguardo da liberação do MS Ministério da Saúde, do Consultório de Rua.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos

5.6	M	<b>MANUTENÇÃO DO PROG. AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE</b>	Realizar processo seletivo para contratação de novos Agentes Comunitários de Saúde e cadastro reserva.	Processo seletivo realizado	50%	-	-	Está em análise pelo Ministério da Saúde 175acs's	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
5.7	M		Garantir fardamentos, mobilidade e EPI's	Nº de ACS atendidos	140	140	100%	Garantimos aos 140 servidores, EPI'S como mascaras, protetor solar entre outros e o fardamento está em processo de fabricação.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
5.8	M	<b>MANUTENÇÃO DO PROG. SAÚDE DA FAMÍLIA- PSF</b>	Garantir a realização de novos cadastros e a atualização dos cadastros (domiciliar e individual)	% de cadastros atualizados	55%	59,2%	107,63%	Passamos da meta estipulada de cobertura e atualização de cadastro.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
5.9	M	<b>CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DOS POÇOS ARTESIANOS EM POSTOS DE SAÚDE DOS BAIRROS</b>	Construir novos sistemas de tratamento para os poços artesanais nas unidades de saúde	% de poços construídos	25%	-	-	Não temos poços artesanais no momento. Sem previsão para aquisição.	Diretoria da APS / Coord. das ESF's e Mais Médicos	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
6	E	<b>MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	25%	0,62%	2,48%	Foram realizados 855 procedimentos de média complexidade. Dados extraídos do TabWin, referentes aos meses de janeiro a dezembro disponíveis no sistema para o ano de 2022. População estimada 2021, extraída do site IBGE	Diretoria e Gerente da MAC / DIRAC	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
6.1	M		Implantar o Programa Melhor em Casa	Programa implantado e funcionando	20%	100%	100%	O Programa foi implantado em janeiro de 2022 e está funcionamento normal	Diretoria e Gerente da MAC	

6.2	M		Garantir a manutenção do Programa Melhor em Casa	Programa em funcionamento	90%	90%	100%	Programa em funcionamento normalmente conforme preconizado pelo MS.	Diretoria e Gerente da MAC
7	E		Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	25%	29%	116%	Foram realizados 39.049 procedimentos de alta complexidade. Dados extraídos do TabWin, referentes aos meses de janeiro a dezembro disponíveis no sistema para o ano de 2022. População estimada 2021, extraída do site IBGE	Diretoria e Gerente da MAC / DIRAC
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									
7.1	M		Garantir leitos de estabilização nas urgências	Demanda solicitada atendida	25%	25%	100%	01 leito de estabilização no Hospital Augusto Chaves; 02 leitos de curta permanência na UPA Eládio Soares	Diretoria e Gerente da MAC
8	E		Ampliar o nº de leitos em %	% de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	25%	0,13%	0,52%	Cálculo realizado com base nos 60 leitos cadastrados no CNES do Hospital Augusto Chaves, em razão pela população estimada de Marituba	Diretoria e Gerente da MAC
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									
8.1	M		Ampliar a pactuação de leitos de terapia semi- intensiva	Demanda solicitada atendida	20%	25%	100%	03 leitos de semi-intensiva existentes na UPA Eládio Soares e 02 no Hospital Augusto Chaves	Diretoria e Gerente da MAC
8.2	M		Ampliar e reformar o prédio do Hospital Municipal Dr. Augusto Chaves	Hospital reformado	25%	20%	80%	Reforma da ala pediátrica, sala de injetáveis/observação e início das obras da UTI e CC	Diretoria e Gerente da MAC
8.3	M		Garantir equipamentos e material permanente para o Hospital Augusto Chaves	% equipamentos adquiridos	25%	5%	20%	Porcentagem referente aos equipamentos doados pela SESPA e demais em fase de licitação	Diretoria e Gerente da MAC

8.4	M	Adquirir um equipamento de Raio X para o Hospital Augusto Chaves	% equipamentos adquiridos	25%	25%	100%	01 equipamento de Raio X doado pelo Estado e em funcionamento	Diretoria e Gerente da MAC
8.5	M	Promover ações intersetoriais com os seguimentos da rede de urgência	Redução nos atendimentos preveníveis com medidas educativas nas urgências.	25%	2,7%	10,8%	Com base nos 2050 atendimentos azuis que ocorreram 2022 na UPA em relação ao total de 74	Diretoria e Gerente da MAC
8.6	M	Implantar equipe de resposta rápida nas urgências.	Redução de ocorrências de óbitos por manejo tardio	25%	25%	100%	01 equipe implantada na UPA e 01 equipe implantada no Hospital Augusto Chaves	Diretoria e Gerente da MAC
8.7	M	Reformar o prédio da UPA Eládio Soares para qualidade do atendimento.	UPA reformada	50%	50%	100%	01 reforma realizada no 1º quadrimestre de 2022	Diretoria e Gerente da MAC
8.8	M	Adquirir equipamentos e material permanente para UPA e Hospital do município	% equipamentos adquiridos	25%	10%	40%	Referente aos equipamentos recebidos pela SESPA, sendo os demais em fase de compra e licitação	Diretoria e Gerente da MAC
8.9	M	Requalificar a Unidade de Pronto Atendimento- UPA II para III.	UPA requalificada	20%	20%	100%	Proposta em reanálise no SAIPS	Diretoria e Gerente da MAC
8.10	M	Aumentar o nº de atendimentos em urgência e emergência para a população residente e pactuada, além dos demais serviços hospitalares e ambulatoriais disponíveis na Rede de Atenção às Urgências e pactuada.	Estabelecimento da rede de urgência funcionante.	20%	15%	75%	UPA do município de porte II, tipo, deve realizar o mínimo de 6750 atendimentos mês. Realiza atualmente, em média, 6300 atendimentos mês	Diretoria e Gerente da MAC
8.11	M	Implantar o serviço de acolhimento 24 horas nos serviços de urgência para profissionais vítimas de acidente com material biológico	Relatório da vigilância de notificações de acidente ocupacional	25%	5%	20%	Solicitado treinamento para implantação da PEP para a UPA e Hospital Augusto	Diretoria e Gerente da MAC
8.12	M	Garantir a manutenção da unidade de hemoterapia	Demanda solicitada atendida	25%	20%	80%	Agência Transfusional atendendo demanda solicitada da UPA, HAC e Hospital Divina Providência	Diretoria e Gerente da MAC
8.13	M	Garantir a manutenção dos laboratórios do hospital, centro diagnósticos e UPA.	Laboratórios em funcionamento	20%	20%	100%	Laboratórios funcionando conforme pactuado	Diretoria e Gerente da MAC

8.14	M		Ampliar e revitalizar o Centro Diagnóstico Ignácio Gabriel	% Centro diagnóstico revitalizado e funcionando	25%	10%	50%	Ordem de serviço assinada	Diretoria e Gerente da MAC	
8.15	M	<b>IMPLANTAÇÃO DO LABORATORIO CENTRAL DE ANÁLISES CLÍNICAS MUNICIPAL</b>	Aumentar o número de análises de exames laboratoriais realizados para usuários atendidos pela gestão municipal	Razão de exames laboratoriais executados e população residente e pactuada.	20%	60,2%	301%	Cálculo com base nos 362.438 exames laboratoriais realizados durante o ano de 2022	Diretoria e Gerente da MAC	
8.16	M		Manter dimensionamento de Rh necessário a execução dos exames	Demanda solicitada atendida	25%	20%	80%	Devido à grande rotatividade de profissionais, ainda se encontra dificuldade em atingir a meta	Diretoria e Gerente da MAC	
Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
9	E	<b>MANUTENÇÃO DA FARMACIA BÁSICA</b>	<b>Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento)</b>	<b>Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService</b>	25%	187%	187%	<b>Sistema implantado gradualmente nas 15 unidades com informatização completa</b>	<b>Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
9.1	M		Manter às Ações da Assistência Farmacêutica na Farmácia Básica.	Proporção de unidades com fornecimento regular da FB.	100%	100%	100%	Fornecimento de medicamentos mantido regularmente nas 19 unidades de saúde do município	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica	
9.2	M		Manter das ações da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Serviço de Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade implantado e em funcionamento.	100%	100%	100%	Serviço de média e alta complexidade em funcionamento pleno nas 2 unidades de urgência e UDME Marituba	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica	
9.3	M		Implantar e manter o sistema HORUS nas Unidades de Saúde.	Sistema HORUS em funcionamento	8	15	187%	Sistema implantado em 15 unidades de saúde	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica	



9.4	M		Revisar e atualizar (incluir excluir, substituir) a lista de medicamento sempre que houver solicitação do RENAME.	% atualizações da lista de medicamentos da SMS de Marituba.	100%	100%	100%	Rename atualizada nos 03 quadrimestres de 2022	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica
9.5	M		Garantir medicamentos para os usuários portadores de patologia de programas estratégico em caráter complementar.	Taxa de abastecimento de medicamentos.	100%	100%	100%	Medicamentos do componente estratégico vêm sendo recebidos regularmente na Sesau para atendimento dos usuários de programas como Hanseníase, tuberculose, diabetes entre outros.	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica
9.6	M		Garantir a disponibilização medicamentos e insumos farmacêuticos necessários à atenção básica.	Taxa de abastecimentos de medicamentos por unidade básica.	100%	81%	81%	Os medicamentos que fazem parte do componente básico na RENAME e REMUME são abastecidos mensalmente conforme solicitados pelas unidades. No entanto, são solicitados diversos medicamentos que não estão contemplados em nenhuma das duas listas, o que impossibilita o atendimento de imediato.	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica
9.7	M		Manter o funcionamento da UDME e HORUS especializado	Sistema Hórus especializado em funcionamento	100%	100%	100%	Unidade está em pleno funcionamento com atendimento integral aos municípios de Marituba e cidades vizinhas que não tem acesso ao programa.	Diretoria da MAC / Coord. da Assistência Farmacêutica
9.8	M		Garantir insumos medicamentos e materiais médico-hospitalares necessário a realização dos procedimentos e diagnóstico na rede Municipal.	% de usuários atendidos	100%	100%	100%	Aquisição de materiais técnicos hospitalares para procedimentos e diagnósticos foram adquiridos regularmente através de processo licitatório e enviado as unidades que competem.	Diretoria da APS / Coord. da Assistência Farmacêutica
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL
						Alcançada	%		

10	U	<b>FORTALECER AS AÇÕES DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológicos a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,20	0,24	120%	A Meta foi estipulada em 2476 exames realizados dentro dos critérios do indicador, realizamos 2971 exames.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
10.1	M		Realizar capacitações aos profissionais que alimentam aos sistemas e preenchem as solicitações e os laudos no SISCAN e E-SUS	Nº de capacitações realizadas	2	1	50%	A SESPA realizou o treinamento para os profissionais de descentralização do SISCAN. E mesmo assim coordenação desceu in loco para realizar feedback do treinamento. Atualmente 12 unidades já estão descentralizadas.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
10.2	M		Realizar eventos nas unidades sobre o Março Lilás e de Alusão ao combate a prevenção do câncer de colo de útero	Nº de eventos realizados	20	20	100%	Todos os equipamentos da APS e o Centro diagnóstico realizaram ações alusivas ao março lilás.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
10.3	M		Garantir insumos para a realização dos exames ginecológicos e análise das lamínas	% de insumos garantidos	100%	100%	100%	Foram garantidos para todas as unidades de saúde básica e centro diagnóstico, os kits para realização do exame citopatológicos, O laboratório citopatológico não houve paralização por falta de insumo.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
10.4	M		Capacitar os profissionais para uma boa coleta e análise dos exames.	Nº de capacitações realizadas	2	2	100%	Ao longo do ano tivemos 3 capacitações do ETSUS onde cerca de 15 profissionais da APS e 3 da MAC	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	



11	U		Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,33	0,21	63%	A meta estipulada estava para 1.511 exames, mas somente 962 exames foram realizados dentro dos critérios do indicador. Informo que o exame de mamografia está pactuados com outros municípios, ressalto as paralizações do sistema utilizado no mamógrafo resultando muitas vezes em dificuldade de acesso ao exame.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
11.1	M		Ampliar cobertura de mamografia em mulheres acima dos 40 anos, garantindo exames ano, e verificando a necessidade de rastrear faixa etária acima dos 49 anos	Mamografias ampliadas e realizadas.	20%	6,07%	30,35%	Foram realizados 962 exames de mamografia.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
11.2	M		Garantir insumos para realização dos exames na rede municipal	% Insumos garantidos	100%	100%	100%	Insumos para realização dos exames foram garantidos ao longo do ano.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
11.3	M		Supervisionar os locais que utilizam o SISCAN.	% Supervisão realizada	100%	100%	100%	De regime municipal temos somente um local onde são inseridos os dados dos exames de mamografias.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
11.4	M		Capacitar a equipe de atenção primária para rastreamento e manejo adequado das afecções benignas da mama e Câncer de mama.	Nº de profissionais capacitados	20	15	75%	Ao longo do ano tivemos 3 capacitações do ETSUS onde cerca de 15 profissionais da APS.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
11.5	M		Realizar nas unidades eventos Outubro Rosa e de Alusão ao combate e diagnóstico precoce do câncer de mama	Nº de eventos realizados	24	39	162%	Durante o mês de outubro diversos equipamentos de saúde fizeram eventos do Outubro Rosa, e alguns equipamentos realizaram mais de um dia de eventos totalizando os 39 eventos realizados.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	

11.6	M		Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher em funcionamento	Rede em Funcionamento	100%	100%	100%	Os programas de saúde da mulher seguiram em funcionamento em todas as redes.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
12	E	<b>FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	60%	71,47%	119,11%	Foram realizadas no total 30 ações: 8 ações janeiro branco, 1 ação sobre a luta antimanicomial, 2 ações sobre o dia internacional da saúde mental, 10 ações de setembro amarelo, 2 ações Novembro azul, 2 dezembro vermelho, 2 de prevenção a IST's no carnaval, 1 de humanização para profissionais de saúde, 1 de Atenção à saúde mental, 1 de notificação de violência	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
12.1	M		Realizar Campanhas de Saúde Mental (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro)	Nº de Campanhas realizadas	3	5	166%	Foram realizadas campanhas de Janeiro Branco, Luta antimanicomial, Setembro Amarelo, e dia internacional da saúde mental, outubro rosa, dezembro vermelho, novembro azul, evento de promoção a saúde no carnaval, mês de promoção de saúde para o período de férias. (Tema junino) campanha de atenção à saúde mental.	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental	
12.2	M	Ampliar divulgação dos Serviços oferecidos pela rede de Saúde em ações municipais (Flay, Folder, Banner)	Ações realizadas	4	9	225%	Foram realizadas divulgações nas ações de janeiro branco, ação sobre a luta antimanicomial, ações sobre o dia internacional da saúde mental, ações de setembro	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental		

									amarelo, ação de humanização para profissionais de saúde, de Atenção à saúde mental. Em todas as ações foram distribuídos folders	
12.3	M		Realizar Campanhas de Saúde Mental na rede de saúde do município, com as temáticas: depressão. Ansiedade, síndrome de burnout e transtorno mentais.	Nº de Campanhas realizadas	4	5	125%	Realizadas as campanhas de Janeiro Branco, Luta antimanicomial, setembro amarelo, dia internacional da saúde mental, Atenção à saúde mental.	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental	
12.4	M	<b>FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b>	Construir um prédio próprio para o CAPS II, para melhorar e ampliar os serviços oferecidos	CAPS II Construído	25%	50%	200%	Prédio alugado e adaptado, com serviço em funcionamento, restando realizar algumas adaptações	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental	
12.5	M		Garantir a manutenção dos 2 centros de apoio Psicossocial (CAPS II E CAPS AD) do município	% CAPS mantidos	90%	90%	100%	Os serviços tem sido realizados e mantidos de forma satisfatória atendendo as necessidades dos usuários de acordo com a capacidade de atendimento de cada centro	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental	
12.6	M		Garantir trocas de ênfase de humanização em grupos de profissionais da rede de saúde para as reorganizações do serviço com parceria da educação permanente	Nº de Campanhas realizadas	4	5	125%	Ações junto ao NEP 1 – Humanização para profissionais de saúde 2 - atenção a saúde mental no setembro amarelo 3 – Educação permanente x educação continuada 4 – higienização de ambientes de saúde (p/ ASG's) 5 – notificação de violência	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental / Coord. Da Educação Permanente	
12.7	M		Promover ações de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Nº de ações realizadas	4	8	200%	Foram realizadas ações nas campanhas do Janeiro Branco, dia da luta antimanicomial e Setembro Amarelo, em parceria com a comunidade e unidades de saúde.	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental	

12.8	M		Garantir parcerias com CRAS/ CREAS/ SAE E CTA e CAPS, para o acompanhamento de pessoas com sofrimento ou transtorno mental.	Parcerias estabelecidas	25%	60%	240%	Durante o ano foram realizadas tanto ações de cunho coletivo e territorial em parceria com estes setores, como encaminhamentos individuais a depender das demandas.	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental
12.9	M		Promover cuidados em saúde mental, para os grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas);	Ações realizadas	25%	25%	100%	Selo UNISEF (programação para proteção da infância e adolescência) Palestra sobre escuta especializada e depoimento especial com AS do tribunal de justiça	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental
12.10	M		Implantar CAPSi com aluguel de um novo prédio	CAPSi implantado	50%	25%	25%	Serviço aprovado nas duas primeiras instâncias colegiadas	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental
12.11	M		Adquirir equipamentos e material permanente para o CAPSi.	% equipamentos adquiridos	40%	-	-	Após liberação de recurso de implantação do MS	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental
12.12	M		Adquirir equipamentos de informática para o CAPSi	% equipamentos de informática adquiridos	40%	-	-	Após liberação de recurso de implantação do MS	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental
12.13	M		Contratar Profissionais especializados para compor RH do CAPS i	Nº de Profissionais contratado	50%	-	-	Após liberação de recurso de custeio do MS	Diretoria e Gerencia da MAC / Coord. da Saúde Mental

**Diretriz 2**-Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

**Objetivo 1:** Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL
						Alcançada	%		

13	U	<b>FORTALECIMENT O DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTES</b>	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	28	14,87 %	53,10 %	Apesar da meta programa ter sido 28 % foi alcançada 14, 87 % que corresponde a 76 nascidos vivos de mães adolescentes de um total de 511 nascidos vivos no município	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente, da Mulher e PSE	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
13.1	M		Realizar ações com ênfase na redução da gravidez na adolescência.	Nº de ações realizadas	19	29	152,63%	Realizamos 29 ações. Portanto, realizamos além da meta municipal.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente, da Mulher e PSE	
13.2	M		Realizar ações preventivas para os adolescentes	Programa Saúde do Adolescente funcionando	100%	100%	100%	O Programa está em funcionamento nas 19 Unidades Primárias de Saúde, e conseguimos 934 ações.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente e PSE	
13.3	M		Monitorar e avaliar as ações de saúde do adolescente.	Ações efetivadas	100%	100%	100%	Conseguimos monitorar através das fichas do sistema PEC, sistema e-Gestor, dos Consolidados e das fichas de atividade coletiva.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente	
13.4	M	<b>FORTALECIMENT O DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E SAÚDE DO ADOLESCENTE</b>	Garantir a educação permanente aos técnicos da atenção primária para o desenvolvimento de ações preventivas para os adolescentes	% Profissionais capacitados	70%	75%	107,14 %	Realizamos diversas capacitações sobre a Ficha de Atividade Coletiva e sobre o PSE, em Reuniões e em Visitas Técnicas para todos enfermeiros, dentistas e gerentes, e para alguns auxiliares de saúde bucal, auxiliares administrativos e ACS.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente e PSE / NEP	
13.5	M		Realizar ações preventivas para os adolescentes nas escolas e nas unidades de saúde do município	% de ações realizadas	80%	100%	125%	Realizamos 934 ações, sendo que tínhamos como meta 360.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente, da Mulher e PSE	



13.6	M		Garantir capacitação, sobre drogas e IST/HIV para os profissionais da atenção primária e da educação	% Profissionais capacitados	70%	50%	71,42%	Foram realizadas 05 capacitações no 1º quadrimestre de 2022.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente, IST-Aids e PSE	
13.7	M		Estabelecer parcerias com as escolas públicas para execução das ações do Programa Saúde na Escola	Parcerias estabelecidas	100%	100%	100%	Realizamos as ações do PSE em todas as 71 escolas pactuadas no ciclo 2021-2022	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Adolescente e PSE	
Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
14	E	<b>FORTALECER AS AÇÕES DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA E REDE CEGONHA</b>	<b>Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.</b>	<b>Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.</b>	<b>30</b>	<b>49,6%</b>	<b>165,3%</b>	<b>De acordo com SINASC de 1.555 partos 772 realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.</b>	<b>Diretoria da APS/ Coord. da Saúde da Mulher</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
14.1	M		Garantir a assistência as gestantes cadastradas e acompanhadas no E-SUS	Assistência garantida.	85%	100%	117%	Todas as gestantes atendidas e cadastradas no sistemas são assistidas, com exceção das que abandonam e não são encontradas no território.	Diretoria da APS/ Coord. da Saúde da Mulher	
14.2	M		Ofertar os exames do pré-natal em todas as unidades de Saúde.	Exames ofertados.	100%	78,94%	78,94%	De 19 unidades de Atenção Primária, 15 ofertam os exames para pré-natal.	Diretoria da APS/ Coord. da Saúde da Mulher	
14.3	M		Realizar a captação precoce das gestantes pelo ACS, realizando atividades educativas nas áreas descobertas.	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré- natal.	100%	36,49%	36,49%	De 1.555 partos 552 mulheres realizaram 6consultas de pré-natal.	Diretoria da APS/ Coord. da Saúde da Mulher	
14.4	M		Capacitar profissionais quanto a captação precoce e busca ativa das gestantes	Nº de capacitações realizadas	4	0	-	Não foram realizadas capacitações, foram realizadas reuniões e visitas para ressaltar a importância da busca ativa e captação precoce das gestantes.	Diretoria da APS/ Coord. da Saúde da Mulher	
14.5	M		Ampliar captação precoce da gestante no 1º trimestre	Percentual de gestantes captadas no 1º trimestre gestacional	85%	47,14%	55,29%	Segundo SISAB de 1.400 gestantes 660 iniciaram o pré-natal até o 1º trimestre.	Diretoria da APS/ Coord. da Saúde da Mulher	



								Ressalto uma grande problemática que são os sub registros.	
14.6	M		Ampliar imunização das gestantes	Percentual de gestantes vacinadas com Dtpa	75%	53,21%	71,08%	De acordo com relatório do SISAB e ESUS de 1.400 gestantes somente 745 foram vacinadas com Dtpa.	Diretoria da APS/Coord. da Saúde da Mulher
15	M		<b>Construir o Centro de Referência a Mulher no Município.</b>	<b>Centro de referência em saúde da mulher construído</b>	25%	-	-	<b>Projeto em fase de discursão para elaboração</b>	<b>Diretoria da APS/Coord. da Saúde da Mulher</b>
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>									
15.1	M		Equipar o Centro de Referência a Mulher	% Equipamentos garantidos	0	-	-		Diretoria da APS/Coord. da Saúde da Mulher
15.2	M		Contratar equipe mínima especializada para o Centro de Referência a Mulher	% Equipe contratada	0	-	-		Diretoria da APS/Coord. da Saúde da Mulher
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL
						Alcançada	%		
16	E	<b>ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	<b>Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.</b>	<b>Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente</b>	70%	0	0	<b>Indicador em levantamento para o 1º quadrimestre de 2023</b>	<b>Diretoria e Gerente da MAC</b>
16.1	M		Aumentar a capacidade física do HAC, nos leitos de observação e de internação	Proporção de leitos aumentados	60%	30%	50%	Aumento de 34 para 60 leitos no CNES	Diretoria e Gerente da MAC
17	E		<b>Reduzir em X% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).</b>	<b>Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).</b>	25%	25%	100%	<b>No ano de 2022 tivemos 56 óbitos de internações por IAM.</b>	<b>Diretoria e Gerente da MAC e VISA</b>
17.1	M		Fortalecer a classificação de risco, agilizando o atendimento de casos mais graves	% de indicador de classificação de risco	40%	100%	250%	Todos os pacientes atendidos na UPA e Hospital Augusto passam obrigatoriamente pela classificação de risco	Diretoria e Gerente da MAC

18	E		Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97%	96,2%	99,17%	Em 2022 tiveram 634 óbitos não fetal com causa básica definida.	Diretoria e Gerente da MAC e VISA	
18.1	M		Inserir corretamente as informações no sistema SIM	Proporção de registro de óbitos no SIM	90%	90%	100%	Todas as informações são inseridas no sistema, conforme informações das declarações de óbitos.	Diretoria e Gerente da MAC e VISA	
19	U	<b>FORTALECER AS AÇÕES DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA E REDE CEGONHA.</b>	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	55%	37,42%	68,03%	Segundo SINASC de 1.555 partos 582 foram de parto normal.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
19.1	M		Aumentar o percentual de parto normal, sensibilizando profissionais e gestantes sobre o benefício do parto normal, elaborar material educativo	Proporção de parto cesariano abaixo do total de partos do ano anteriores realizados no mesmo período.	45%	>13,9%	>30,88%	No ano anterior tiveram 699 partos cesarianos no ano de 2022 972 partos cesarianos.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
19.2	M		Proporcionar ações de educação continuada com as gestantes assistidas e cadastradas.	Números de ações realizadas.	60	56	93,33%	Foram realizadas 56 ações de educação continuadas ao longo do ano, entre elas algumas com a maternidade de referência do município.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
20	E	<b>FORTALECER A REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA NO MUNICIPIO</b>	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192)	88%	92,7%	105,3%	Cálculo realizado com base no número de atendimentos realizados e população dos seguintes municípios: Marituba, Acará, Santa Bárbara, Benevides, Ananindeua	Diretoria e Gerente da MAC e Coord. do SAMU	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
20.1	M	Garantir o acesso da população aos primeiros atendimentos nos casos de U/E, aprimorando os esforços com objetivo de reduzir as complicações decorrentes.	% acesso ao serviço de assistencial de urgência e emergência	88%	30%	34%	Com base nos 1458 ocorrências atendidas entre USA e USB no ano de 2022. Vale justificar o não cumprimento de meta, devido	Diretoria e Gerencia da MAC		

								ao longo período em que as viaturas estiveram baixadas	
20.2	M		Ampliar a frota do Samu com auxílio de motolâncias e uma UBS	Aumento no número de atendimentos realizados pelo serviço (192)	25%	10%	40%	Proposta em análise no SAIPS, porém detectada inviabilidade das motolâncias enquanto não houver ampliação de frota	Diretoria e Gerencia da MAC
20.3	M		Adquirir 2 (duas) motocicletas e 1 (uma) ambulância do suporte básico de vida.	Nº Veículos adquiridos	2	0	0	Proposta de ampliação de frota a ser inserida no SAIPS	Diretoria e Gerencia da MAC
21	M		<b>Garantir a manutenção do serviço de terapia substitutiva e tratamento fora do domicílio</b>	<b>Serviços mantidos</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>Toda demanda apresentada, foram atendidas no total de 136 pacientes.</b>	<b>Diretoria Administrativa / DIRAC</b>
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>									
21.1	M	<b>MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA SUBSTITUTIVA E TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO</b>	Adquirir veículos para pacientes de TFD e Hemodiálise tipo VAN adaptado com acessibilidades	Nº de Veículos adquiridos	1	-	-	Não houve aquisição de um veículo próprio para esses serviços, porém temos uma van alugada que faz o traslado desses pacientes. Sem prejuízos para os tratamentos.	Diretoria Administrativa / Setor de Transporte
21.2	M		Garantir transporte social aos usuários residentes de Marituba, em tratamento de TRS fora do município de Marituba.	Razão entre o número de usuários efetivamente atendidos e o total de usuários demandando pelo referido serviço no ano.	100%	100%	100%	Todos os usuários que solicitaram o serviço foram atendidos.	Diretoria Administrativa /Setor de Transporte
21.3	M	<b>MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO</b>	Garantir transporte e ajuda de custo aos usuários residentes de Marituba, em tratamento de fora do estado	Razão entre o número de usuários efetivamente atendidos e o total de usuários demandando pelo referido serviço no ano	100%	100%	100%	Todos que precisaram do serviço foram atendidos. Um total de 134 usuários (pacientes e acompanhantes) receberam transporte e ajuda de custo para tratamento fora do domicílio.	Diretoria Administrativa / Coordenação do TFD/DIRAC

21.4	M		Garantir traslado e preparo de corpo aos usuários residentes de Marituba que evoluírem a óbito durante o tratamento fora do estado	Razão entre o número de Número de usuários efetivamente atendidos e o total de usuários demandando pelo referido serviço no ano	100%	100%	100%	Foram solicitados 02 serviços dessa natureza que foram atendidos.	Diretoria Administrativa /Setor de Transporte /Coordenação do TFD/DIRAC	
22	M	<b>MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO CER III</b>	<b>Garantir o funcionamento do CER nas modalidades Física, Visual e Intelectual</b>	<b>CER em funcionamento</b>	<b>25%</b>	<b>75%</b>	<b>300%</b>	<b>O CER até dezembro funcionou normalmente, porém com garantia de recursos próprios, faltando somente a parte oftalmológica que estamos com dificuldade de encontrar o profissional especializado em baixa visão conforme preconiza o MS.</b>	<b>Diretoria e Gerente da MAC / Direção do CER</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>										
22.1	M		Manter e ampliar atendimento especializado em reabilitação no Município de Marituba	CER em funcionamento	25%	75%	75%	CER III habilitado sob a portaria do MS nº 4498 de 21 de dezembro de 2022, com custeio dos serviços.	Diretoria e Gerente da MAC / Direção do CER	
22.2	M		Pactuar na CIB os serviços do CER para a região Metropolitana I	% Serviços pactuados	20%	20%	100%	Segue a pactuação com 10 municípios.	Diretoria e Gerente da MAC / Direção do CER	
23	M	<b>IMPLANTAÇÃO DA OFICINA ORTOPEDICA</b>	<b>Construir a oficina ortopédica do município através do SISMOB</b>	<b>% oficina construída</b>	<b>25%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Segue em análise para viabilidade dos projetos necessários.</b>	<b>Diretoria de Atenção à Saúde / Gerente da MAC</b>	
23.1	M		Proporcionar a confecção de órteses e próteses para uso transitório ou permanente aos usuários atendidos pelo CER.	Razão de órteses e próteses confeccionadas em usuários atendidos pelo CER.	0	-	-		Diretoria e Gerente da MAC / Direção do CER	
<p><b>Diretriz 2</b>-Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</p>					<p><b>Objetivo 2:</b> Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.</p>					

Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
24	U	<b>FORTALECER AS AÇÕES A SAÚDE DA CRIANÇA NA AB E REDE CEGONHA</b>	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	9/1000	11,57/1000	128%	No ano de 2022 houve 18 óbitos de <1ano, correspondente a 11,57 por 1000 nascidos vivos	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e da Criança e VISA	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
24.1	M		Investigar óbito em menores de um ano	Proporção de óbito em menores de um ano.	50%	25%	25%	Os óbitos são investigados pela vigilância epidemiológica, podendo levar até 90 dias após o óbito para serem notificados	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Criança e VISA	
24.2	M		Reduzir a proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	Proporção de nascidos vivos de baixo peso ao nascer	96%	28,55%	29,73%	Houveram 1555 nascimentos durante o ano, o qual 154 nasceram abaixo do peso	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Criança	
24.3	M		Identificar os educandos com possíveis sinais de agravos com doenças em eliminação - TB (PSE e Colaborador).	% educandos avaliados	100%	-	-	Não realizado busca ativa nas escolas.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Criança	
24.4	M		Promover a Educação Permanente para os profissionais da Atenção Básica dentro dos programas de atenção à saúde da criança-AIDPI/TN/PROAME	Nº de eventos realizados / ano.	3	1	33,33%	Foi realizada 01 capacitação com a temática do Aleitamento Materno Exclusivo as equipes da APS	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Criança	
24.5	M		Garantir a manutenção das ações do Programa Saúde da Criança	Programa em Funcionamento	100%	100%	100%	Programa em funcionamento conforme a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Criança	
25	U	<b>FORTALECER AS AÇÕES A SAÚDE DA MULHER NA AB E REDE CEGONHA</b>	Reduzir o Número de Óbitos maternos.	Taxa de mortalidade infantil	0	0	0	Não houve óbitos maternos no período	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e da Criança	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										

25.1	M		Realizar a investigação dos Óbitos maternos.	Óbitos investigados.	100%	0	0	Não houve óbitos maternos no período	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e da Criança e VISA	
25.2	M		Capacitar as equipes na busca ativa e investigação dos óbitos maternos	Nº de capacitações realizadas	2	0	0	Não foi realizada capacitações dessa natureza.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e da Criança	
26	E		<b>Investigar os Óbitos de mulheres em Idade fértil(MIF).</b>	<b>Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados</b>	<b>85%</b>	<b>38,3%</b>	<b>45,05%</b>	<b>Em 2022 tiveram 26 óbitos de MIF investigados.</b>	<b>Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
26.1	M		Realizar ações de prevenção das DCNT's em mulheres em idade fértil	Nº de ações realizadas	4	-	-		Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher, Nutrição e DCNT's	
27	E		<b>Realizar a investigação dos Óbitos maternos em determinado período e local de residência.</b>	<b>Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência</b>	<b>85%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Não houve óbitos dessa natureza.</b>	<b>Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
27.1	M		Capacitar as equipes na busca ativa e investigação dos óbitos maternos	Nº de capacitações realizadas	2	-	-		Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA	
27.2	M		Intensificar as ações de óbito materno	Números de Ações realizadas	4	-	-		Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA	



28	M		Ampliar o número de unidades de saúde com serviços de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviços de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências implantadas	10	02	20%	Somente 2 unidades notificaram esse tipo de agravo.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
28.1	M		Realizar notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências nas Unidades de Saúde.	Notificações realizadas	100%	100%	100%	Durante o ano tiveram 03 notificações desse agravo.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA	
28.2	M	Capacitar da equipe para acolhimento e notificação das vítimas de violência	Proporção de equipes capacitadas	90%	90%	100%	Foi realizado em setembro um treinamento para toda a rede de saúde do município (APS + MAC), para os médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e ACS.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e VISA		
29	M	<b>IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBTQIA+</b>	Implantar a política municipal de saúde integral LGBTQIA+	Política implantada	25%	-	-	Considerando a necessidade de aprofundar o conhecimento teórico e prático sobre o tema da saúde LGBT a fim de qualificar o seu atendimento e de contribuir na formulação dessa política no âmbito governamental.	Diretoria da APS/Diretoria de MAC/ VISA	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>										
29.1	M		Implantar comitê técnico de saúde integral LGBTQIA+	Comitê implantado	25%	25%	100%	Em 2022, a gestão de saúde iniciou a atenção sobre a implantação da Política de Atenção à saúde LGBT.	Diretoria da APS/Diretoria de MAC/ VISA	
29.2	M	Elaborar o plano de ação com estratégias para implantação da Política Nacional de Saúde Integral com base na portaria MS nº 2836 de dezembro de 2011.	Plano de ação elaborado	25%	-	-	Em 2023 será instituído a coordenação dessa política para efetivação dos instrumentos necessários para implantação do Plano de Ação, conforme orientações do MS.	Diretoria da APS/Diretoria de MAC/ VISA		
30	M	<b>FORTALECIMENT O DOS SERVIÇOS</b>	Fortalecer os serviços na APS de atenção à saúde do homem, do idoso e academia da saúde	Serviços em funcionamento nas unidades	95%	95%	100%	Todas as 19 unidades trabalham as políticas voltadas para saúde do homem	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Saúde	

		<b>DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM E DO IDOSO</b>							<b>do Homem, do idoso e da Academia da saúde</b>	
			<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>							
30.1	M		Implantar o Programa “Pré-Natal do Parceiro”	Implantar em todas Unidades de Saúde da Atenção Básica	5	5	100%	Todas as unidades trabalham pré natal pai parceiro	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Homem	
30.2	M		Aumentar a cobertura no atendimento à população carcerária masculina	Aumentar cobertura nos presídios do município	20%	-	-	Reprogramado para o próximo ano de 2023	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Homem	
30.3	M	Aumentar o número de avaliações multidimensionais no paciente idoso	Aumento no número de avaliações anuais em idosos	20%	20%	100%	Todas unidades já capacitadas para preenchimento de avaliação multidimensional da pessoa idosa	Diretoria da APS / Coord. da Saúde do Homem		
30.4	M	<b>HABILITAÇÃO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE EM MARITUBA</b>	Garantir a manutenção funcional da Academia da Saúde no Município	% da academia em funcionamento	50%	-	-	Município possui uma no sistema e atual gestão está trabalhando para o fortalecimento e funcionamento da mesma	Diretoria da APS / Coord. da Academia da Saúde	
30.5	M		Reforma e funcionamento do Polo existente em Marituba	Manter polo funcionando	50%	-	-	Gestão trabalhando para fortalecimento e funcionamento da mesma	Diretoria da APS / Coord. da Academia da Saúde	
31	M	<b>FORTELECIMENT O DO PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO</b>	<b>Fortalecer os programas do tabagismo e hiperdia na APS</b>	<b>Serviços em funcionamento nas unidades</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>100%</b>	Programas funcionando em todas as 19 unidades	<b>Diretoria e Gerencia da APS / Coord. Do tabagismo e hiperdia</b>	
			<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>							
31.1	M		Aumentar a adesão de fumantes ao tratamento contra o tabagismo	% de Redução de fumantes no município	10%	5%	50%	No ano de 2022 foram atendidos cerca 80 usuários tabagistas desses 20 usuários deixaram de ser tabagista	Diretoria da APS / Coord. do Controle do Tabagismo	

31.2	M		Aumentar o número de Unidades de saúde que ofereçam o tratamento	Número de Unidades por ano	3	3	100%	Serviço ofertado em 12 unidades da APS, neste ano de 2022 alcançamos as 03 programadas e já em fase expansão para todas as demais	Diretoria da APS / Coord. do Controle do Tabagismo
31.3	M	<b>FORTELECIMENT O DO PROGRAMA HIPERDIA</b>	Garantir a oferta de insumos, para pacientes diabéticos que fazem auto monitoramento glicêmico	Atender a demanda em sua totalidade	70%	70%	100%	No ano de 2022 os usuários diabéticos devidamente cadastrados no programa municipal quem são ao todo 402 usuários, que fazem uso de insumos e insulinas básicas recebem integralmente seu material, porém ainda há falha na distribuição de fitas e lancetas por questão orçamentaria	Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia
31.4	M		Garantir a distribuição de insulina em todas as Unidades da Atenção Básica	% de insulinas distribuídas nas unidades	20%	42%	210%	No ano de 2022 foi ampliado para 8 o número de unidades que distribuem insulinas básicas na Aps um total de 1.384 canetas Nph, 300 canetas de regular, 111 regular frasco, 200 frasco de N e quase 2000 mil agulhas 4mm	Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia
31.5	M		Equipar as USF com Frigobar específico para insulinas	Nº de USF contempladas	25%	15,7%	63,12%	No ano de 2022 somente 1 unidade foi contemplada com 1 geladeira específicos para armazenamento de insulinas, 5 compartilham com odontológico, 2 já possuíam geladeira	Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia
32	U		Aumentar número de lançamentos de aferição de PA no sistema E-SUS	% de indicadores de aferição de PA no sistema	50%	21%	30%	Foram atendidos cerca de 14mil hipertensos, porém somente 2.958 tiveram suas Pa lançadas no sistema E-Sus	<b>Diretoria de Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia</b>
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									

32.1	M		Realizar triagem dos pacientes realizando os registros de PA nas fichas de procedimentos	% de pacientes triados	70%	21%	42%	Os pacientes têm sua Pa aferida na sala de triagem em todas unidades de saúde, porém o registro no sistema E-sus precisa ser melhorado	Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia	
33	U		<b>Garantir a solicitação dos exames de hemoglobina glicada para pacientes diabéticos a cada quadrimestre</b>	<b>Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada</b>	<b>50%</b>	<b>11%</b>	<b>22%</b>	Foram realizados pelo município cerca de 4 mil hemoglobinas glicada no ano de 2022	<b>Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
33.1	M		Realizar orientação aos profissionais médicos e enfermeiros das ESF's para solicitação de exames de hemoglobina glicada	Rede de assistência	80%	80%	100%	Médicos e enfermeiros cientes sobre a importância da solicitação da hemoglobina glicada	Diretoria da APS / Coord. do Programa Hiperdia	

**Diretriz 3-** Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Objetivo 1:** Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
34	U	<b>FORTALECER AÇÕES DA SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>Reduzir a incidência de sífilis congênita</b>	<b>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>190%</b>	<b>No ano de 2022 houveram 19 casos de sífilis congênita.</b>	<b>Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
34.1	M		Referenciar, acompanhar e tratar os casos de sífilis congênita no recém-nascido e transmissão vertical de hepatite B e HIV	Casos de Sífilis Congênita Diagnosticados no RN. Incidência de Sífilis congênita	100%	100%	100%	Todos os casos de sífilis congênita nascidos no Hospital divina Providência são tratados	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
34.2	M	<b>FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO A</b>	Descentralizar a Testagem rápida em sífilis para as unidades de saúde.	% de unidades com Testagem implantada.	100%	100%	100%	As 19 Unidades básicas já estão com testagem rápida implantada.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e do Homem	

34.3	M	<b>MULHER NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	Acompanhar as gestantes com sífilis através de VDRL.	% de gestantes acompanhadas.	100%	-	-		Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher	
34.4	M		Realizar busca ativa das gestantes com sífilis faltosas ao tratamento e ao pré-natal.	% de gestantes acompanhadas.	100%	-	-		Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e do Homem	
34.5	M	<b>FORTELECIMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO A MULHER e do HOMEM</b>	Garantir tratamento para gestantes e parceiros com sífilis.	% de gestantes e parceiros tratados.	100%	100%	100%	A medicação para tratamento da sífilis em gestante e parceiros é fornecida pelo Ministério da Saúde.	Diretoria da APS / Coord. da Saúde da Mulher e do Homem	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
35	U	<b>FORTALCIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO</b>	Reduzir a mortalidade prematuro de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	28	163	582,14%	Houveram em 2022, 163 óbitos prematuros por DCNT's, com a faixa etária de 30 a 69 anos.	Diretoria da APS / Diretoria da VISA /Coord. de Hiperdia	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
35.1	M		Realizar ações de prevenção nas unidades de saúde com as temáticas de doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas.	Nº de ações realizadas nas USF	20	20	100%	Todas as unidades realizaram educação em saúde voltadas para esta temática	Diretoria da APS /Coord. de Hiperdia	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			



36	U	<b>FORTALECER O SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO MUNICIPAL</b>	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	80%	64,23%	80,28%	Foram 4.280 doses administradas em crianças menores de 2 anos de idade de acordo com o sistema de informação. Porém não atingimos a meta preconizada pelo MS que é de 75%.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
36.1	M		Garantir Insumos para as 07 Campanhas de Vacinação preconizadas pelo MS	Nº de campanhas realizadas ao ano	7	7	100%	Todas as campanhas o município garantiu os imunobiológicos para as unidades.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	
36.2	M		Assegura índice de cobertura vacinal.	% de vacinas aplicadas mensalmente e nas campanhas.	90%	49,28%	54,75%	Foram 18.411 doses aplicadas durante o ano de 2022.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	
36.3	M		Prevenir a ocorrência de tétano neonatal mantendo a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil e em gestante;	% de vacinas aplicadas mensalmente.	70%	42,50%	60,71%	Foram 709 doses aplicadas durante o ano de 2022 em gestantes.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	
36.4	M		Implantar a Rede de Frio no Prédio da Vigilância em Saúde Municipal	Rede de frios implantada	50%	-	-		Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	
36.5	M		Equipar a Rede de Frio municipal (Informática, Material Permanente e Técnico)	Equipamentos e material permanente adquiridos.	50%	95%	190%	Atingimos mais de 100% do que foi programado para o ano de 2022, todas as unidades de saúde, com computador na salas de vacinas, técnicos e equipamentos necessários para o serviço.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	
36.6	M		Contratar profissionais para a Rede de Frio municipal	Nº de profissionais contratados	0	-	-	Não houve necessidade de contratação	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. Imunização	



36.7	M	<b>MANUNTENÇÃO DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA</b>	Adquirir 02 veículos para Investigação de agravos compulsórios, vistorias e Ações Educativas (tipo pick-up e pequeno porte)	Nº de Veículos adquiridos	1	-	-		Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica	
36.8	M		Adquirir insumos para realização de exames e coletas laboratoriais de agravos compulsórios	% Insumos Adquiridos	100%	90%	90%	Insumos necessários foram adquiridos.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica	
37	M	<b>MANUENTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA / ZONOSSES</b>	<b>Implementar na rede o serviço de zoonoses no município</b>	<b>Serviço implementado</b>	<b>25%</b>	-	-		<b>Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. de Zoonoses</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>										
37.1	M		Construir e implantar o Centro de Zoonoses Municipal	Centro de Zoonoses Municipal Construído	25%	-	-	Temos somente a coordenação de zoonoses.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. de Zoonoses	
37.2	M		Equipar com material permanente e técnicos o centro de Zoonoses	% material permanente e técnicos	0	-	-		Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. de Zoonoses	
37.3	M		Implantar o abrigo Municipal para Caninos e Felinos.	Abrigo municipal implantado	25%	-	-	Os cuidados desses animais estão sendo realizados pela Secretaria de Meio Ambiente.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Coord. de Zoonoses	
<b>Nº</b>	<b>TIPO</b>	<b>AÇÃO/ MACRO OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>Meta Anual 2022</b>	<b>Resultados</b>		<b>Comentários / Observações</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	
						<b>Alcançada</b>	<b>%</b>			
38	E	<b>FORTALECIMENT O DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE</b>	<b>Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.</b>	<b>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.</b>	<b>85%</b>	<b>74,14%</b>	<b>87,22%</b>	<b>Dos 116 casos novos de tuberculose BK+,86 receberam alta por cura</b>	<b>Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										

38.1	M		Implementar o TDO nas unidades de saúde.	% de unidades com TDO implementado.	50%	52,63%	105,26%	Das 19 unidades 10 realizam TDO	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
38.2	M		Capacitar Agentes comunitários de Saúde na identificação do SR e busca de contatos	% de ACS capacitados	100%	91,12%	91,12%	Dos 136 ACS foram capacitados 124	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
38.3	M		Implantar a vigilância do óbito na tuberculose	Serviço implantado	50%	-	-	A Vigilância do Óbito não foi implantada.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
38.4	M		Capacitar profissionais em vigilância do óbito em tuberculose	% de profissionais capacitados	70%	-	-	Não houve capacitação	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
38.5	M		Capacitar 4 enfermeiros em prova tuberculífrica a cada 2 anos	Nº de enfermeiros capacitados	-	-	-	Não houve a capacitação pela Coordenação Estadual em decorrência da diminuição do insumo PPD no Ministério da Saúde.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
38.6	M		Implementar a ILTB nas unidades de saúde	% de unidades com ILTB implementada	80%	60%	75%	Das 20 unidades 12 realizam ILTB.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
38.7	M		Capacitar profissionais de saúde em ILTB	% de profissionais capacitados	70%	58,82%	84,03%	Dos 34 enfermeiros foram capacitados 20 enfermeiros	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose
39	U		<b>Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose</b>	<b>Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</b>	<b>100%</b>	<b>74,12%</b>	<b>74,12%</b>	<b>Dos 128 casos novos de tuberculose diagnosticados 95 realizaram teste rápido para HIV</b>	<b>Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose</b>
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									
39.1	M	Realizar Campanha do 24 de Março – sobre a Tuberculose	Capacitações realizada	1	1	100%	Campanha realizada pelas unidades de saúde	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose	

39.2	M		Garantir insumos para realização dos testes de Anti-HIV	% de unidades abastecidas com insumos para realização de teste rápidos Anti-HIV	100%	100%	100%	Os insumos são fornecidos pelo Ministério da Saúde	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Tuberculose	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
40	U	<b>FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO AS IST/AIDS</b>	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	-	Não temos casos no SINAN de Aids em menores de 5 anos	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
40.1	M		Capacitar enfermeiros em testagem rápida	% de enfermeiros capacitados	100%	-	-	A capacitação em testagem rápida é on line através do TELELAB	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	
40.2	M		Descentralizar a testagem rápida para as unidades de saúde do município	Nº de unidades atendidas	18	19	105,55%	As 19 Unidades básicas já estão com testagem rápida implantada.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	
40.3	M		Implantar a profilaxia pós exposição na UPA(PEP)	Profilaxia implantada	100%	-	-	Estamos no aguardo da Coordenação estadual realizar a capacitação para a implantação.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	
40.4	M		Realizar a Campanha Julho Amarelo	Campanha realizada	1	1	100%	Campanha realizada pelo CTA/SAE no mês de julho e pelas unidades de saúde.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	
40.5	M		Realizar Campanha de combate a sífilis e sífilis congênita	Campanha realizada	1	1	100%	As unidades realizaram a Campanha da Sífilis em conjunto com o Outubro Rosa	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	
40.6	M		Realizar a Campanha do Dezembro Vermelho	Campanha realizada	1	1	100%	Foi realizada a Campanha Dezembro vermelho no Auditório da SESAU pela coordenação/CTA/SAE e as unidades durante o mês.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da IST/AIDS	

40.7	M	<b>MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS SAE - CTA</b>	Garantir o funcionamento dos serviços oferecidos pelo SAE-CTA do município como testes, consultas e exames.	SAE - CTA em funcionamento	80%	-	-	O CTA/SAE está funcionando normalmente	Diretoria e Gerencia da MAC / Gerente do SAE/CTA / Coord. da IST/AIDS	
Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
41	U	<b>FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE</b>	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86%	56,41%	65,60%	Dos 39 casos novos foram curados 22 casos	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
41.1	M		Realizar capacitação de profissionais de saúde em hanseníase com apoio do Estado.	% de profissionais capacitados	25%	-	-	Não foi realizada capacitação pelo Estado	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
41.2	M		Capacitar ACS na busca de contatos e sintomáticos dermatológicos	Capacitações realizadas	2	4	200%	Foram realizadas 4 capacitações para ACS	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
41.3	M		Disponibilizar kits de monofilamento para todas as unidades de saúde	% Kit's disponibilizados	25%	-	-	Não houve aquisição.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
41.4	M		Garantir medicação hansenostática	% de unidades abastecidas com medicação.	100%	100%	100%	A medicação é disponibilizada pelo Ministério da Saúde trimestralmente	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
42	E		> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	80%	67,56%	84,45%	Dos 111 contatos registrados 60 foram avaliados.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										

42.1	M		Montar equipes para a busca e avaliação dos contatos faltosos	% de faltosos resgatados	50%	-	-	Não foi montada a equipe	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
42.2	M		Realizar Campanha Municipal do Janeiro Roxo	Campanha realizada	1	1	100%	Realizada 01 Campanha em Janeiro 2022 pela Coordenação e pelas unidades.	Diretoria e Gerencia da APS / Coord. da Hanseníase	
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
43	E	<b>FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL</b>	<b>Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica</b>	<b>Número de casos autóctones da malária</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Não houve casos desse agravo em 2022.</b>	<b>Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Ambiental / Coordenação de Malária</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
43.1	M		Realizar capacitação para ACE nas buscas de contatos e sintomáticos de Malária	Número de capacitações realizadas	2	2	100%	Foram realizadas capacitações e atualizações para o programa de Vigilância em Malária e Doença de Chagas.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Ambiental / Coordenação de Malária	
43.2	M		Promover ações de vigilância epidemiológica e controle de doenças para avaliação, controle e avaliação dos agravos.	Ações realizadas no Município	60%	60%	100%	Com o plano de descentralização da vigilância para a APS estamos conseguindo avançar no controle e avaliação dos agravos	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica e Ambiental.	
44	E		<b>Reduzir o número absoluto de óbito por dengue</b>	<b>Número absoluto de óbitos por dengue.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Não temos óbitos pelo agravo</b>	<b>Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica e Ambiental</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										



44.1	M		Garantir Insumos para as Ações do dia 'D' de combate à Dengue, Zika Vírus, Chikungunya	% de insumos garantidos	100%	45%	45%	Foram doados panfletos disponibilizados pela SESPA e realizada educação em saúde.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica e Ambiental
44.2	M		Realizar capacitação de Profissionais de saúde em Agravos Endêmicos com apoio do Estado.	% de profissionais capacitados	25%	35%	140%	10 profissionais foram capacitados com o apoio do Lacen, na identificação, mais do que foi programado para o ano.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coordenação de Endemias.
45	U		Realizar visitas domiciliares para controle da Dengue	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	6	100%	Não alcançada a meta anual de 80% por crescimento demográfico e concurso público.  Foram atingidos 6 ciclos	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. e Ambiental/ Coordenação de Endemias.
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									
45.1	M	<b>FORTALECIMENT O DOS SERVIÇOS DOS AGENTES DE ENDEMIAS</b>	Adquirir 3 veículos para realização de Supervisão e execução dos trabalhos de campo (Kombi, pick-up e Micro-ônibus)	Nº de veículos adquiridos	0	0	0	Não foi realizado a compra de veículos para o Programa de Endemias.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias.
45.2	M		Viabilizar locais para Pontos de Apoio das equipes de Agentes de Endemias.	Pontos de apoio viabilizados	50%	50%	100%	Ano de 2022, todos os pontos de apoio foram revisados e viabilizados.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias.
45.3	M		Realizar Processo Seletivo Público para contratação de 35 novos Agentes de Endemias	Processo seletivo realizado	50%	0	0	Ano de 2022 não foi realizado processo seletivo, licitação em andamento desde 2021.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias.



45.4	M		Garantir fardamentos e EPI's para Agentes de Endemias	% fardamentos e Epi's garantidos	50%	50%	100%	Realizada solicitação.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias	
45.5	M		Adquirir Bicicletas 115 Bicicletas para os Agentes de Endemias para Deslocamento na sua área de trabalho.	Nº de bicicletas adquiridas	115	-	-	Realizada solicitação, porém demanda reprogramada para 2023	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias	
45.6	M		Garantir equipamentos e insumos para realização de ações de borrifação para o controle do mosquito Aedes aegypti	Equipamentos e insumos garantidos	50%	30%	60%	Realizada solicitação	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias	
45.7	M		Adquirir Palm Top para registros de produção diária dos Agentes de Endemias	Nº de Palm Top adquiridos	40	0	-	Não Realizado	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerência de Vigilância Ambiental/Coord. de Endemias	
46	U		<b>FORTALECIMENT O DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b>	<b>Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</b>	<b>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</b>	<b>100%</b>	<b>172,74%</b>	<b>172,74%</b>	<b>Foram coletadas o total de 53 amostras cumprindo com o cronograma do Lacen que estipula apenas 25 coletas mensais</b>	<b>Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Ambiental/Coord. Programa de água</b>
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
46.1	M	Realizar periodicamente coleta de água nos bairros para controle de doenças parasitárias		% de coletas realizadas/ano	80%	60%	75%	Observar doenças diarreicas em parceria com a atenção básica e realizar busca ativas em análise de água.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Ambiental/Coord. Programa de água	

47	U	FORTALECIMENT O DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	Tiveram 03 notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Ambiental e Saúde do Trabalhador	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
47.1	M		Implementar o serviço da saúde do trabalhador no Município	Proporção do serviço implementado	50%	50%	100%	O Serviço da Saúde do Trabalhador está sendo gradativamente implantado no município, com objetivo de atender toda a rede de trabalhadores municipais.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Ambiental e Saúde do Trabalhador	
<b>Diretriz 3</b> - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.					<b>Objetivo 2:</b> Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.					
Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
48	U	FORTALECIMENT O DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	88%	88%	Foi alcançado de 88% devido à ausência de processo administrativo	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Sanitária	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
48.1	M		Executar ações que contribuem para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.	% de ações realizadas/ano	70%	-	-		Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Sanitária	
48.2	M	Realizar vistorias e inspeções para cadastros em estabelecimentos no Município	% de estabelecimentos vistoriados	80%	90%	110%	Foi alcançada a meta de 90% em relação ao total.	Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Sanitária		

48.3	M		Realizar reforma e ampliação estrutural do prédio da Vigilância em Saúde Municipal para expansão dos serviços	Prédio reformado e ampliado	50%	0	0		Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Sanitária	
48.4	M		Adquirir novos equipamentos de informática e material permanente para Vigilância em Saúde	% equipamentos e materiais adquiridos	25%	25%	100%		Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Sanitária	
48.5	M		Garantir material impresso para captação de informações e divulgação	% de material impresso garantido	100%	80%	80%		Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Sanitária	
49	U	<b>FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA</b>	<b>Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.</b>	<b>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.</b>	<b>80%</b>	<b>79,80%</b>	<b>99,75%</b>	<b>Foram encerradas 127 doenças até 60 dias após a notificação.</b>	<b>Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
49.1	M		Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.	Avaliação e monitoramentos realizados	80%	-	-		Diretoria de Vigilância em Saúde / Gerencia da Vig. Epidemiológica	
<b>Diretriz 4</b> - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.					<b>Objetivo 1:</b> Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.					
Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
50	E	<b>MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE</b>	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	18	20	111,11%	Ações completamente alcançadas	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										

50.1	M		Realizar capacitações e ações de desenvolvimento nas Unidades de saúde	Nº de capacitações realizadas	12	12	100%	Ações completamente alcançadas	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
50.2	M		Realizar ações de captação e orientação nas praças de Marituba sobre HAS e DM	Nº de ações de captação realizadas	4	6	150%	Ações completamente alcançadas	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
50.3	M		Promover cursos livres em todas as unidades de Saúde com diferentes temáticas	Nº de cursos livres realizados	10	10	100%	Ações completamente alcançadas	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
50.4	M		Estabelecer parcerias através de convênio com Faculdades e Universidades	Parcerias e convênios firmados/ano	2	3	150%	Ações completamente alcançadas	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
50.5	M		Firmar convênio com instituições de cursos técnicos	Parcerias e convênios firmados/ano	2	2	100	Ações completamente alcançadas	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
50.6	M		Renovar os convênios firmados em Faculdades e Universidades	Nº de renovações realizadas	0	0	0	Renovações são para 2023	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
50.7	M		Renovar os convênios firmados com as instituições de cursos técnicos	Nº de renovações realizadas	0	0	0	Renovações são para 2023	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	
51	E	<b>FORTALECER AS AÇÕES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	<b>Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes</b>	<b>Nº de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>20%</b>	<b>Temos 01 ponto de tele medicina em funcionamento na ESF Nova Marituba em parceria com Hospital Albert Einstein</b>	<b>Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>										
51.1	M		Garantir a manutenção dos sistemas de Tele saúde em parceria com a Ouvidoria do SUS.	% sistema em funcionamento	50%	0	0	Temos 01 ponto de tele medicina em funcionamento na ESF Nova Marituba em parceria com Hospital Albert Einstein	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente	

51.2	M	<b>FUNDO DE AÇÃO ESTRATÉGIA E COMPENSAÇÃO - FAEC</b>	Promover qualificação profissional de forma permanente, fortalecendo a gestão municipal.	FAEC atuante	25%	0	0	As capacitações realizadas durante o ano foram desenvolvidas pelo próprio NEP do município.	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente
51.3	M	<b>QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO</b>	Implementar a política de avaliação de desempenho do trabalhador em saúde e o programa de controle médico e saúde ocupacional.	Política de desempenho implantada	70%	10%	14,28%	Em fase de implantação	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente
51.4	M		Garantir despesas com passagens e diárias aos servidores da saúde para qualificação profissional quando necessário.	% servidores qualificados	30%	0	0	Não tivemos nenhum profissional descolado para qualificação em outros estados.	Secretário de Saúde / Coord. de Educação Permanente

**Diretriz 5-** Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

**Objetivo 1:** Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
52	U	<b>FORTELECIMENT O DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.</b>	<b>Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde</b>	1	1	100%	<b>OPMS 2022-2025, foi revisado conforme orientações do Estado e feito as devidas alterações por toda a área técnica.</b>	<b>Secretário de Saúde / Diretoria de Planejamento</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
52.1	M		Elaborar e enviar as Programações Anuais de Saúde em consonância com o Plano Municipal de Saúde ao Conselho de saúde	Programações de Saúde elaboradas	1	1	100%	PAS 2023 encaminhada ao COMSAM, após a revisão do PMS 2022-2025.	Secretário de Saúde / Diretoria de Planejamento	
52.2	M		Elaborar e enviar os Relatórios trimestrais referente as programações anuais ao Conselho de Saúde e a Câmara Municipal.	Relatórios trimestrais elaborados	3	2	90%	O 3º RDQA só fechou em 30 de dezembro 2022, conforme orientação da LC 141, deve ser elaborado até 30/01 do ano seguinte.	Secretário de Saúde / Diretoria de Planejamento	
52.3	M		Realizar reuniões ampliadas e oficinas, para sensibilizar gestores,	Nº de reuniões realizadas/ano	4	4	100%	O Planejamento realizou durante o ano várias reuniões	Secretário de Saúde / Diretoria	



			gerentes, coordenadores e diretores nível central sobre a importância do planejamento como instrumento estratégico de gestão do SUS					setoriais e uma oficina de revisão de indicadores para o PMS	de Planejamento
52.4	M		Cadastrar e acompanhar projetos e emendas parlamentares, fundamentados em portarias, junto ao Fundo Nacional de Saúde/MS	% projetos e emendas cadastrados e acompanhados	100%	100%	100%	Foram cadastradas todas as emendas parlamentares destinadas ao município, em relação a projetos de obras não obtivemos em 2022 nenhum cadastro.	Secretário de Saúde / Diretoria de Planejamento

**Diretriz 5-** Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

**Objetivo 1:** Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
53	M	<b>MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE</b>	<b>Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.</b>	<b>Conselho em funcionamento</b>	100%	100%	100%	<b>Conselho de Saúde atuante durante o ano de 2022, com suas reuniões sendo realizadas normalmente em sua sede.</b>	<b>Secretário de Saúde / COMSAM</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>										
53.1	M		Fortalecer a participação do controle social do SUS de forma regionalizada, desenvolvendo estratégias de articulação com conselhos do Estado e Municípios.	Controle social com maior participação e atuação na sua abrangência	100%	100%	100%	Conselho atuante em visitas técnicas e reuniões entre comissões e colegiado.	Secretário de Saúde / COMSAM	
53.2	M		Realizar reuniões periódicas das Câmaras Técnicas, Ordinárias e Extraordinárias do CONSAM.	Nº de reuniões realizadas/ano	12	15	125%	11 Reunião Ordinária 3 Reunião Extraordinária 1 Reunião itinerante	Secretário de Saúde / COMSAM	
53.3	M		Garantir a formação de conselheiros com a Educação Permanente	Nº de capacitações realizadas/ano	1	0	0	Não houve capacitações específicas para o conselho.	Secretário de Saúde / COMSAM	
53.4	M		Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde	Nº de conferencias realizadas	-	-	-	A Conferência será realizada em 2023, conforme orientações do Estado.	Secretário de Saúde / COMSAM	



53.5	M		Garantir o deslocamento de 4 conselheiros no exercício da função quando necessário (diárias e passagens)	Nº de eventos/ano	3	0	0	Não houve deslocamento dessa natureza.	Secretário de Saúde / COMSAM
------	---	--	--	-------------------	---	---	---	--	------------------------------

**Diretriz 6** - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência

**Objetivo 1:** Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
54	M	<b>MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE</b>	Garantir a manutenção e funcionamento das atividades de toda rede de saúde do Município.	Serviços mantidos	90%	90%	100%	Manter os serviços de saúde diariamente é desafiador, porém a gestão procurou em 2022 atender a todas as necessidades para manter os serviços funcionando.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
54.1	M		Garantir o pagamento dos servidores da saúde mensal, décimo terceiro e férias (efetivos, temporários e serviços prestados)	Taxa de satisfação	100%	100%	100%	Todos os servidores receberam os salários normalmente.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira	
54.2	M		Garantir o pagamento de despesas de Utilidade Pública (Água, Luz, telefone e internet)	Despesas regularizadas	100%	100%	100%	Todas as despesas foram pagas, não causando problemas para o funcionamento dos serviços.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira	
54.3	M		Garantir a contratação de serviços gráfico e publicidade para ações de saúde.	Serviços gráficos e publicidade contratados	100%	70%	70%	Os serviços de publicidade são feitos através das mídias sociais os gráficos depende de licitação para ser contratado o serviço.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira	
54.4	M		Garantir a locação de Imóveis destinados ao funcionamento de saúde	Nº de imóveis locados	5	1	20%	Foi locado 01 prédio para o funcionamento do CAPS II	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira	
54.5	M		Garantir a locação de veículos para os serviços da saúde.	Nº de veículos locados	11	11	100%	Os veículos locados são carros de passeio e vans, para dá suporte a toda a necessidade assistencial da saúde.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira	

54.6	M		Garantir o abastecimento da frota de veículos da saúde	% da frota abastecida	100%	100%	100%	O Abastecimento foi garantido durante o ano, não houve intercorrências dessa natureza.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.7	M		Garantir a manutenção preventiva e/ou corretiva da frota de veículos	% de veículos em funcionamento	100%	100%	100%	As manutenções foram mais corretivas durante o ano, pois devido à alta demanda não tínhamos como parar a rotina dos veículos.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.8	M		Garantir o abastecimento das unidades com gás medicinal (UPA, Hospital e SAMU)	Abastecimento garantido	100%	100%	100%	Abastecimento feito normalmente conforme necessidade dos serviços.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.9	M		Garantir o abastecimento de gás de cozinha e água mineral para os prédios da saúde.	Abastecimento garantido	100%	100%	100%	Garantido para todas as unidade da rede de saúde água e gás de cozinha.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.10	M		Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	% equipamentos em manutenção	100%	100%	100%	Manutenção realizada conforme solicitado pelos gerentes dos serviços.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.11	M		Realizar manutenção das estruturas físicas da rede pública municipal dos serviços de saúde.	% dos prédios em manutenção	100%	100%	100%	Manutenção realizada conforme solicitado pelos gerentes dos serviços conforme a necessidade de cada prédio.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.12	M		Adquirir de material de laboratório (insumos, matérias técnicas e outros)	Rede de laboratórios abastecidos	100%	-	-	O serviço de laboratório é contratualizado.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.13	M		Garantir a aquisição de Mat. Técnico Hospitalar para atender a rede municipal de saúde	% Materiais adquiridos	100%	100%	100%	Os materiais técnicos foram atendidos conforme necessidade e compra através de licitação.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.14	M		Adquirir de materiais Odontológicos para atender a rede de saúde municipal	% Materiais adquiridos	100%	100%	100%	Os materiais odontológicos foram atendidos conforme necessidade e compra através de licitação.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira

54.15	M		Garantir o abastecimento do material de higiene e limpeza para atender a rede de saúde municipal	Abastecimento garantido	100%	100%	100%	Os materiais de higiene foram atendidos conforme necessidade e compra através de licitação.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.16	M		Suprir a rede de saúde municipal com material de expediente e equipamentos de informática	% Materiais adquiridos	100%	90%	90%	Devido as compras serem realizadas através de licitação, nem todos os pedidos foram supridos, mas não houve prejuízo nos atendimentos.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.17	M		Garantir a reforma dos prédios da rede de saúde, quando necessária	Unidades reformadas	100%	50%	50%	As reformas estão sendo realizadas gradativamente em todos os prédios da rede.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.18	M		Fornecer alimentação para unidades de saúde com funcionamento contínuo (SAMU/UPA /HGAC / CAPS II/ CAPS AD)	Unidades atendidas	5	5	100%	Todas as unidades foram atendidas normalmente.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.19	M		Adquirir material permanente e equipamentos para atender a necessidade da rede de saúde municipal	% materiais permanentes adquiridos	40%	30%	75%	Os matérias permanentes estão sendo comprados gradativamente.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira
54.20	M		Reformar e ampliar o prédio da Secretaria de saúde	Prédio ampliado e reformado	25%	-	-	Reprogramado para 2023.	Secretário de Saúde / Diretoria Administrativa e Financeira

**Diretriz 6** - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência.

**Objetivo 1:** Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	TIPO	AÇÃO/MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL
						Alcançada	%		
55	E	<b>FORTALECIMENT O DAS AÇÕES DE OUVIDORIA DO SUS</b>	Manter o serviço de ouvidoria.	% Serviço mantido	100%	100%	100%	O serviço de ouvidoria atende no prédio da SESAU em demanda espontânea,	Secretário de Saúde / Serviço de Ouvidoria do Sus
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>									

55.1	M		Adquirir caixas de manifestações na rede de saúde municipal	Nº de unidades atendidas	17	-	-	Reprogramado para 2023	Secretário de Saúde / Diret. Adm e Financeira / Serviço de Ouvidoria do Sus	
55.2	M		Implantar a Ouvidoria itinerante em todas as unidades saúde.	% de unidades atendidas	50%	-	-	Reprogramado para 2023	Secretário de Saúde / Serviço de Ouvidoria do Sus	
55.3	M		Implantação das Sub-rede nas unidades.	% de unidades atendidas	50%	-	-	Reprogramado para 2023	Secretário de Saúde / Serviço de Ouvidoria do Sus	
56	M	<b>MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO e AMBULATORIAL E HOSPITALAR</b>	<b>Garantir a manutenção dos serviços de controle e avaliação ambulatorial e hospitalar no Município.</b>	<b>% da Rede assistencial ambulatorial e hospitalar supervisionadas</b>	<b>100%</b>	<b>112%</b>	<b>112%</b>	<b>Durante o ano foram realizadas 9 visitas com o intuito de verificar serviços oferecidos para manutenção de uma boa produção junto aos sistemas e atualização do SCNES.</b>	<b>DIRAC/ Diretoria e Gerencia da MAC e Vigilância Sanitária</b>	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META:</b>										
56.1	M		Realizar Supervisões técnicas nas unidades de gestão municipal, para manutenção da qualidade do cadastro dos serviços de saúde da atenção especializada.	% Unidades assistências de saúde sob gestão municipal com cadastros do SCNES supervisionadas no ano	100%	112%	112%	Durante o ano de 2022, foram realizadas 9 visitas pela gerência do controle e avaliação, com a finalidade de verificar os profissionais cadastrados e solicitar atualização do quadro junto ao CNES.	DIRAC/ Diretoria e Gerencia da MAC e Vigilância Sanitária	
56.2	M		Realizar Supervisões técnicas nas unidades de gestão municipal, Para manutenção da qualidade dos serviços de saúde da atenção especializada.	% Unidades assistências de saúde sob gestão municipal, com serviços especializados supervisionadas no ano	100%	112%	112%	Durante o ano de 2022, foram realizadas 9 visitas através da gerência do controle e avaliação, com a finalidade de verificar os serviços e atividades desenvolvidas a fim de manter o registro da produção dos estabelecimentos.	DIRAC/ Diretoria e Gerencia da MAC e Vigilância Sanitária	

56.3	M		Realinhar cadastros de Programação Física e Orçamentária das Unidades de gestão municipal, segundo contratos realizados junto aos serviços e/ou profissionais Especializados.	% Unidades assistências de saúde sob gestão municipal, com serviços especializados contratualizados no ano	100%	0	0	Serviço contratado sem série histórica para justificar o realinhamento físico orçamentário no período.	DIRAC/ Diretoria e Gerencia da MAC e Vigilância Sanitária
56.4	M		Garantir acesso regulado aos serviços especializados sob gestão municipal	% Unidades assistências de saúde sob gestão municipal, com serviços especializados regulados no ano	100%	75%	75%	Foram 35.288 procedimentos regulados para as unidades especializadas sob gestão municipal, sendo elas: Centro Diagnóstico, CEO, CER III e Augusto Chaves. Unidades essas que realizam serviços regulados.	DIRAC/ Diretoria e Gerencia da MAC e Vigilância Sanitária

**Diretriz 7** – Garantir o atendimento humanizado nos serviços de saúde nos âmbitos da atenção básica, especializada e vigilância em saúde as pessoas com Covid-19 e possíveis sequelas.

**Objetivo 1:** Promover e qualificar o acesso aos serviços de saúde com qualidade, em tempo adequado visando o cuidado integral às pessoas.

Nº	TIPO	AÇÃO/ MACRO OBJETIVO	METAS	INDICADOR	Meta Anual 2022	Resultados		Comentários / Observações	RESPONSÁVEL	
						Alcançada	%			
57	M	<b>FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AO COVID-19.</b>	Garantir a manutenção das ações e serviços de enfrentamento ao Covid-19.	Serviços garantidos	80%	80%	100%	Todas as unidades de saúde atendem as demandas de Covid-19.	Secretário de Saúde / Diret. Adm e Financeira/ Vigilância em Saúde	
<b>AÇÕES DETALHADAS DA META</b>										
57.1	M		Realizar a vacinação na população contra Covid-19 conforme faixa etária orientada pelo Ministério da Saúde	% de pessoas imunizadas	70%	67,25%	96,07%	Conforme a orientação do ministério a sala de vacina segue as diretrizes sem intercorrências. Na falta de Imunobiológico (covid) somente que não realizamos a administração.	Secretário de Saúde / Diret. Adm e Financeira/ Vigilância em Saúde	
57.2	M	Realizar monitoramento dos contatos de pessoas com Covid-19	% de pessoas monitoradas	50%	50%	100%	Esse monitoramento é realizado pela Vigilância em Saúde do município.	Vigilância em Saúde/ Gerencia de epidemiologia		



57.3	M		Realizar busca ativa nos órgãos públicos para teste de Covid-19	Nº de órgãos públicos	95	-	-	Devido a pandemia está controlada, não necessitou fazer a busca ativa, inclusive pelo fortalecimento da imunização.	Secretário de Saúde / Diret. Adm e Financeira/ Vigilância em Saúde
57.4	M		Garantir testes rápido para pessoas com sintomas de Covid-19 na rede assistencial	% de testes realizados	85%	85%	100%	Os testes rápidos estão disponíveis nas unidades de saúde.	Secretário de Saúde / Diret. Adm e Financeira/ Vigilância em Saúde
57.5	M		Garantir insumos e material técnico necessários para atendimento de pessoas com e pós Covid-19	% de insumos e material técnico garantidos	50%	50%	100%	Todas as pessoas que necessitaram de atendimentos referente ao Covid-19 foram garantidas.	Secretário de Saúde / Diret. Adm e Financeira/ Vigilância em Saúde
57.6	M		Ampliar o acesso na rede de atenção primária das pessoas com sintomas de Covid-19	Nº de unidades na atenção primária para atendimentos necessários	19	19	100%	Todas as ESF's estão aptas a atender pacientes com suspeita de covid-19.	Secretário de Saúde / Diretoria da APS
57.7	M		Garantir atendimento de urgência e hospitalar na UPA e Hospital para o tratamento de Covid-19.	% de atendimentos garantidos	100%	100%	100%	A rede especializada do município estão aptas a tratar pacientes com covid-19.	Secretário de Saúde / Diretoria de MAC
57.8	M		Garantir leitos hospitalares no hospital para tratamento do Covid-19	Nº de leitos garantidos	3	3	100%	Os leitos específicos para covid-19, porém não tivemos pacientes com essa patologia com gravidade.	Secretário de Saúde / Diretoria de MAC
57.9	M		Criar ambulatório especializado multiprofissional para pessoas com sequelas do pós Covid-19	Ambulatório criado	1	-	-	Devido a estabilidade dos casos, não tivemos a necessidade de criar um ambulatório específico.	Secretário de Saúde / Diretoria de MAC
57.10	M		Contratar profissionais para equipe multiprofissional para atender no ambulatório (medico, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social)	Nº de profissionais contratados	4	-	-	A rede assistencial temos este profissionais para atendimento das demandas necessárias.	Secretário de Saúde / Diretoria de MAC

**Nota: Indicadores U=Universais, E= Especifico/Estadual e M= Municipal.**



## 8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO OBRIGATÓRIA

N	TIPO	INDICADOR	META ANO 2022	RESULTADO 2022	% ALCANÇADA DA META	UNIDADE DE MEDIDA
1	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	90	68,80	76,44%	Percentual
2	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	80	55,88	69,85%	Percentual
3	U	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,1	0,25	22,7%	Percentual
4	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	58	63	108,6%	Percentual
5	U	Proporção de internação por condições sensíveis a atenção básica (Icsab)	20	10,82	54,10%	Proporção
6	E	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	25	0,62	2,48%	Razão
7	E	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	25	29	116%	Razão
8	E	% de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	25	0,13	0,52%	Percentual
9	E	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService	25	187	187%	Percentual
10	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,20	0,24	120%	Razão
11	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,33	0,21	63%	Razão
12	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	60	71,47	119,11%	Percentual
13	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	28	14,87	53,10 %	Proporção
14	E	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	30	49,6	165,3%	Proporção
15	E	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	70	0	0	Proporção
16	E	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	25	25	100%	Proporção
17	E	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97	96,2	99,17%	Proporção
18	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	55	37,42	68,03%	Proporção
19	E	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192)	88	92,7	105,3%	Percentual
20	U	Taxa de mortalidade infantil	9/1000	11,57/1000	128%	Taxa
21	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	85	38,3	45,05%	Proporção
22	E	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência	85	0	0	Proporção
23	U	% de indicadores de aferição de PA no sistema	50	21	30	Percentual
24	U	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	50	11	22%	Percentual

25	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	10	19	190%	<b>Número</b>
26	U	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	28	163	582,14%	<b>Número</b>
27	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	80	64,23	80,28%	<b>Percentual</b>
28	E	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	85	74,14	87,22%	<b>Percentual</b>
29	U	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100	74,12	74,12%	<b>Percentual</b>
30	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	<b>Número</b>
31	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86	56,41	65,60%	<b>Percentual</b>
32	E	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	80	67,56	84,45%	<b>Percentual</b>
33	E	Número de casos autóctones da malária	0	0	0	<b>Número</b>
34	E	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	<b>Número</b>
35	U	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	6	100%	<b>Número</b>
36	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100	172,74	172,74%	<b>Percentual</b>
37	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	100	100%	<b>Percentual</b>
38	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100	88	88%	<b>Percentual</b>
39	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	80	79,80	99,75%	<b>Percentual</b>
40	E	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	18	20	111,11%	<b>Proporção</b>
41	E	Nº de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados	5	1	20%	<b>Número</b>
42	U	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	1	1	100%	<b>Número</b>
43	E	Manter o Serviço mantido da Ouvidoria do SUS	100	100	100%	<b>Percentual</b>

**Nota: Indicadores U=Universais e E= Específico/Estadual.**

**Análises e Considerações:** No quadro acima apresenta-se as metas pactuadas com seus resultados alcançados sobre os indicadores da Pactuação Obrigatória para o ano de 2022. Dos 43 indicadores pactuados, 24 indicadores são universais e 19 indicadores específicos/estaduais, sendo deste, três indicadores deverão ter mais atenção, pois tiveram resultados muito altos e significativos que foram os itens 20, 25 e 26 todos universais, ou seja, pactuação nacional. Já quatorze indicadores atingiram 100% ou mais da meta que foram os itens 4,7,9,10,12,14,16,19,35,36,37,40,42 e 43, dentre estes seis indicadores nacionais e 8 específicos, representando 32,55% do total dos indicadores

pactuados. Outros doze indicadores, atingiram a meta entre 60% e 99%, que foram os itens 1,2,11,17,18,27,28,29,31,32,38 e 39, representando mais 27,90%. Oito indicadores atingiram percentuais abaixo de 59% que foram os itens 3,5,6,13,21,23,24 e 41 representando 18,60%. Já os itens 15,22,30,33 e 34, representam óbitos e agravos, porém não tivemos registros destes.

Destaque para o item 8, indicador Especifico, que não alcançou nem 1%, do que foi pactuado, é importante salientar que este indicador não corresponde somente aos leitos do Hospital Augusto Chaves, levando em consideração os leitos pactuados do SUS no Hospital Divina Providencia, conforme método de cálculo preconizado.



## 9 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 9.1 – Balanço Financeiro – Janeiro à Dezembro 2022

#### BALANCETE FINANCEIRO

Pará  
Governo Municipal de Marituba  
Fundo Municipal de Saúde - FMS

ATÉ DEZEMBRO DE 2022  
Página : 0001

R E C E I T A S		D E S P E S A S	
ORÇAMENTÁRIA		ORÇAMENTÁRIA	
		Saúde	91.433.954,66
subtotal orçamentária	0,00	subtotal orçamentária	91.433.954,66
CONTRAPARTIDA		EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
EMPENHADA E A PAGAR - FMS	6.804.199,51	PAGAMENTOS ANTECIPADOS	
subtotal contrapartida	6.804.199,51	ADIANTAMENTO 13º SALARIO - FMS	1.884.303,05
		SALÁRIO FAMÍLIA - FMS	121.862,26
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		SALÁRIO MATERNIDADE - FMS	188.504,44
PAGAMENTOS ANTECIPADOS		subtotal	2.194.669,75
ADIANTAMENTO 13º SALARIO - FMS	1.795.209,53	RESTOS A PAGAR - DESPESAS PROCESSADAS	
subtotal	1.795.209,53	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2021 - FMS	4.583.963,57
CONSIGNAÇÕES		subtotal	4.583.963,57
ASPEB SEGURO - FMS	98.475,43	CONSIGNAÇÕES	
ASPEB SERVIÇOS - FMS	124.617,88	ASPEB SEGURO - FMS	96.585,89
BANCO DO BRASIL EMPRESTÍMO-CONSIGNADO - FMS	757.829,32	ASPEB SERVIÇOS - FMS	125.787,88
BANPARÁ EMPRESTÍMO-CONSIGNADO - FMS	783.635,89	BANCO DO BRASIL EMPRESTÍMO-CONSIGNADO - FMS	753.653,33
INSS PESSOA FÍSICA - FMS	509.558,49	BANPARÁ EMPRESTÍMO-CONSIGNADO - FMS	803.186,67
INSS SERVIDORES - FMS	3.678.647,34	INSS PESSOA FÍSICA - FMS	51.806,69
IRRF - PESSOA FÍSICA - FMS	922.318,59	INSS SERVIDORES - FMS	2.128.550,18
IRRF - SERVIDORES - FMS	1.012.769,64	IRRF - PESSOA FÍSICA - FMS	922.318,59
ISS PESSOA FÍSICA - FMS	322.666,20	IRRF - SERVIDORES - FMS	1.012.769,64
ISS PESSOA JURÍDICA - FMS	19.361,23	ISS PESSOA FÍSICA - FMS	322.666,20
PENHORA DE CREDITO - FMS	2.885,85	ISS PESSOA JURÍDICA - FMS	19.361,23
PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMS	83.674,29	PENHORA DE CREDITO - FMS	2.885,85
SIND. DOS TRAB. EM SAÚDE PÚBLICA - FMS	11.294,00	PENSÃO ALIMENTÍCIA - FMS	83.674,29
SINDSAUDE - FMS	38.461,31	SIND. DOS TRAB. EM SAÚDE PÚBLICA - FMS	11.002,44
TAXA ADMINISTRATIVA - FMS	6.525,91	SINDSAUDE - FMS	38.208,95
subtotal	8.372.721,37	TAXA ADMINISTRATIVA - FMS	6.525,91
subtotal extra-orçamentária	10.167.930,90	subtotal	6.378.983,74
		subtotal extra-orçamentária	13.157.617,06
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	
TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS		TRANSFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES GESTORAS INTERNAS	
TRANSFERÊNCIAS PMM x FMS	90.763.082,23	TRANSFERÊNCIAS PMM x FMS	33.758,98
subtotal	90.763.082,23	subtotal	33.758,98
subtotal transferências recebidas	90.763.082,23	subtotal transferências concedidas	33.758,98
SALDOS ANTERIORES	Exerc anterior	SALDOS ATUAIS	Mês atual
BANCOS		BANCOS	
BB.....11.893-1 (PMM CONTRAPARTI	3.035,68	BB.....11.893-1 (PMM CONTRAPARTI	92,10
BB.....12.046-4 (TAXAS)	32.786,95		

STELIO SOARES TAVARES FILHO  
CONTADOR

JOSE ALEXANDRE BONFIM CARDOSO  
secretario

RECEITAS		DESPESAS	
BB.....12.204-1 (TAXA VIG SANITÁ	168.083,71	BB.....12.046-4 (TAXAS)	60.049,28
BB.....17.267-7 (FARMÁCIA BÁSICA	139.555,12	BB.....12.204-1 (TAXA VIG SANITÁ	317.758,94
BB.....17.268-5 (PAB FIXO ESTADU	426.762,08	BB.....17.267-7 (FARMÁCIA BÁSICA	133.452,72
BB.....17.270-7 (MAC/FMS ESTADUA	215.704,96	BB.....17.268-5 (PAB FIXO ESTADU	3.859.315,73
BB.....17.271-5 (VIG SAÚDE ESTAD	311.508,50	BB.....17.270-7 (MAC/FMS ESTADUA	144.575,89
BB.....17.682-6 (UNID PRONTO ATE	197,81	BB.....17.271-5 (VIG SAÚDE ESTAD	347.672,95
BB.....20.073-5 (ACADEMIA DE SAÚ	51.635,87	BB.....17.682-6 (UNID PRONTO ATE	217,90
BB.....20.074-3 (ACADEMIA DE SAÚ	0,03	BB.....20.073-5 (ACADEMIA DE SAÚ	56.880,74
BB.....21.366-7 (REQ USB STA CLA	654,69	BB.....20.074-3 (ACADEMIA DE SAÚ	0,03
BB.....25.348-0 (FOPAG SESAU)	6.184,25	BB.....21.366-7 (REQ USB STA CLA	721,19
BB.....29.403-9 (INVEST CENTRO D	1,67	BB.....25.348-0 (FOPAG SESAU)	10.911,44
BB.....32.222-9 (CUSTEIO SUS)	2.354.797,76	BB.....29.403-9 (INVEST CENTRO D	1,84
BB.....32.268-7 (PA 150442 INVES	1.386.478,66	BB.....32.222-9 (CUSTEIO SUS)	2.223.295,29
BB.....37.953-0 (AUX FIN COVID)	1.321,04	BB.....32.268-7 (PA 150442 INVES	1.046.234,26
subtotal	5.098.708,78	BB.....37.953-0 (AUX FIN COVID)	1.398,79
subtotal saldos anteriores	5.098.708,78	BB.....43.776-X (SAÚDE B.ESTAR A	6.011,63
		subtotal	8.208.590,72
		subtotal saldos atuais	8.208.590,72
TOTAL RECEITAS	112.833.921,42	TOTAL DESPESAS	112.833.921,42

Marituba, 31 de Dezembro de 2022.

STELIO SOARES TAVARES FILHO  
CONTADOR

JOSE ALEXANDRE BONFIM CARDOSO  
secretario

**Fonte: Contabilidade PMM**

**Análise da execução orçamentária e financeira:** A aplicação dos Recursos Mínimos (15%) em Ações e Serviços Públicos em Saúde - ASPS. A Lei Complementar nº 141 define que os municípios devem aplicar no mínimo 15% e no máximo de 20% em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Ainda nesta Lei, o seu art. 2º determina diretamente o que são consideradas como despesas com ações e serviços públicos de saúde, quais sejam: ações e serviços públicos de saúde voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde que atendam, simultaneamente, aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. É preciso, no entanto, entender sobre qual base é realizado o cálculo dessa aplicação mínima. Para efeito de cálculo dos recursos mínimos a serem aplicados anualmente em ações e serviços públicos de saúde serão consideradas as despesas:

I - Pagas;

II - Liquidadas e inscritas em Restos a Pagar; e

III- Empenhadas e não liquidadas inscritas em Restos a Pagar até o limite da disponibilidade de caixa do exercício.

➤ **INDICADORES FINANCEIROS:** Do cumprimento do mínimo em saúde se depreende que a Saúde atingiu o percentual determinado pela LC 141/2012, no percentual de **18,34%**. Sobre os impactos das transferências de recursos e os



recursos próprios, vê-se que o Município depende das transferências das demais esferas para atingir os gastos obrigatórios, e em 2022 essas transferências previstas foram deficitárias, o que indica que para 2022, o Município comprometeu seus recursos próprios para cumprir o mínimo exigido, reafirmando que o Município ficou sobrecarregado no comprometimento de seus recursos para custear e investir na saúde municipal, que teve crescimento considerado em relação a 2021, que foi 15,61%.

## 9.2. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
<b>Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento)</b>	1030150198581 – Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária de Saúde	R\$ 108.593,00	-
<b>Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio)</b>	10128502120YD – Educação e Formação em Saúde	R\$ 8.963,57	-
	103015019219A – Piso da Atenção Primária em Saúde	R\$ 10.936.497,88	R\$ 10.936.497,88
	10301501921CE – Implementação de Políticas de Atenção Especializada	R\$ 27.895,26	-
	1030150192E89 – Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para cumprimento das metas nacional	R\$ 10.410.839,00	R\$ 9.107.987,02
	1030250182E90 – Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para cumprimento das metas nacional	R\$ 6.196.345,00	R\$ 6.195.965,84
	1030250188585 – Atenção à Saúde da População para procedimentos MAC	R\$ 16.796.953,00	R\$ 16.750.832,69
	10303501720AE – Promoção da Assistência Farmacêutica e insumos estratégicos na Atenção Primária em Saúde	R\$ 907.596,12	R\$ 839.738,66
	10304502320AB – Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para execução de ações de Vigilância Sanitária.	R\$ 111.487,20	R\$ 111.487,20
	10305502320AL – Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Vigilância em Saúde.	R\$ 2.931.485,12	R\$ 2.896.220,00
	10306503320QH – Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde.	R\$ 16.000,00	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)/ <https://digisusgmp.saude.gov.br>



- **UTILIZAÇÃO DE RECURSOS:** Os recursos da Saúde em 2022 foram aplicados principalmente nas ações com a Atenção Primária, ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (Média e Alta Complexidade) e VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, e verifica-se que apesar da realização das receitas liquidadas para atender a totalidade das metas estabelecidas, os recursos foram aplicados dentro das disponibilidades financeiras, evitando com isso assumir obrigações que a gestão não possa ver cumprida.

## 10. OUVIDORIA DO SUS

Segundo o Guia de Orientações Básicas para implantação de Ouvidorias do SUS (2010), elaborado pelo Ministério da Saúde por meio da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa onde está inserido o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, destaca-se que a Ouvidoria em saúde é um espaço estratégico e democrático de comunicação entre o cidadão e os gestores do Sistema Único de Saúde de acordo com os serviços oferecidos. Como membro da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, a Ouvidoria visa fortalecer os mecanismos de participação social e aprimoramento do SUS.

A Ouvidoria é a consolidação de um SUS de gestão participativa, dentro de um processo de controle social e de co-responsabilização do cidadão na gestão, uma vez que é o espaço para solicitação de informação e/ou orientação, sugestões, denúncias; reclamações, elogios e solicitações.

A ouvidoria então, diante das necessidades apontadas pelas demandas dos usuários e com base na responsabilidade legal do gestor, orienta, encaminha e acompanha as demandas para retorno ao usuário sobre as providências adotadas.

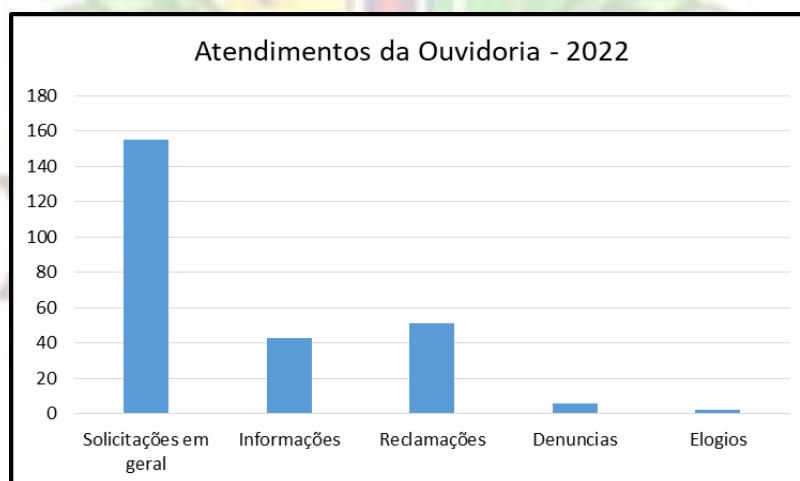
*“A constituição Federal de 1988 consagrou expressa, expressamente a saúde como um direito de todos e um dever do Estado. Com a Lei Orgânica da Saúde 8.080/90, foi dado início a regulamentação do Sistema Único de Saúde, como sistema integrado de assistência à saúde, garantido pelo Estado brasileiro, administrado pelo Ministério da saúde em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde e, principalmente, com a necessária participação da população na gestão, no controle e na fiscalização dos serviços de saúde. (Guia de Orientações Básicas para Implantação de Ouvidorias do SUS. Brasília-DF.2010)”*

A Ouvidoria para proporcionar ao cidadão esse espaço de participação na gestão do SUS, apoia-se a alguns princípios e diretrizes previstos na lei \*.080 e na Constituição

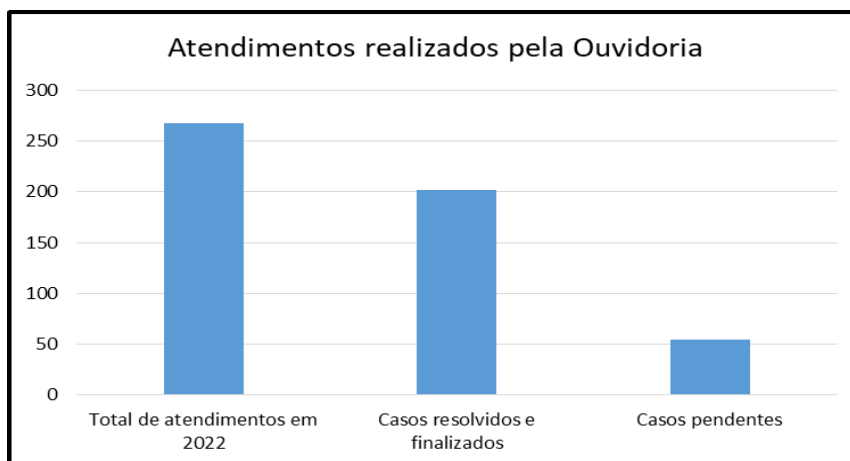
Federal, como: **Universalidade** (todo cidadão tem direito ao acesso à saúde), **Equidade** (toda a população deve ter acesso fácil e acessível a Ouvidoria), **Integralidade** (as demandas devem abranger, sempre que possível, promoção, proteção e recuperação da saúde), **Regionalização** (deve ter Ouvidoria em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes), **Hierarquização** (respeito aos níveis hierárquicos do SUS), **Participação da comunidade** (Compete aos níveis de gestão do SUS promover o relacionamento dos serviços de ouvidoria com os respectivos Conselhos de Saúde) e a **Descentralização** (deve-se ter ouvidorias nas 3 esferas de governo, federal, estadual e municipal).

### 10.1 – DADOS DA OUVIDORIA DO SUS ANO 2022

Durante o ano de 2022 tivemos uma média de atendimentos de 267 casos, destes as demandas destinadas a ouvidoria foram de 155 casos em caráter de solicitação, os casos relacionados a reclamação foram de 51, solicitações de informações tivemos 43 casos, assim como 06 denúncias e 02 elogios. As principais solicitações foram de fraldas, leite (suplemento alimentar), medicações, material técnico, solicitação de transporte para locomoção de pacientes para tratamentos médicos e agendamento de consultas e exames. Em relação as demandas de reclamação, foram direcionadas com a falta dos materiais solicitados (fralda, medicações, e leites de complementação alimentar.), bem como, sobre a ineficiência dos órgãos competentes para as devidas marcações e agendamentos.



Vale ressaltar que, 202 casos foram tratados em tempo hábil e resolvidos, ficando 55 casos pendentes sem resolução. É importante destacar que a Ouvidoria do SUS além desses registros acima temos atendimentos voltados a orientações e encaminhamentos.



## 11 - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG – 2022) segue as disposições contidas na Lei Complementar nº 141/2012 e Decreto Presidencial nº 7.508/2011. Com ele é possível fazer indicações e evidenciar soluções para promover a Gestão do Sistema de Saúde do Município de Marituba e sua Execução Orçamentária.

No que se refere as metas programadas específicas dos programas Atenção aos portadores de necessidades especiais e a política de atenção à saúde da população LGBTQI+, o município oficialmente não implantou no ano que se refere ao RAG, sendo reprogramada para o ano de 2023.

**Em 2022, tivemos vários avanços de desempenho, na Atenção Primária destacamos:**

- Implantação do PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão em 70% das Unidades de Saúde;
- Aumento do número de pacientes atendidos pelo transporte, que fazem tratamento em Belém de 32 para 140 pacientes;
- Reforma das Unidades: Nova Marituba, Uriboca e São João;
- Solicitação de credenciamento junto ao MS de 3 eAPP (Equipe de Saúde Prisional);

- Implementação do Programa Saúde do Adolescente;
- Solicitação de habilitação junto ao MS de 01 equipe do Consultório de Rua;
- Aumento da cobertura populacional pelas equipes de Atenção Primária a Saúde de 43% para 63%;

**Em relação aos serviços de Média e Alta Complexidade, em 2022 tivemos:**

- Solicitação do Custeio diferenciado do SAMU;
- Solicitação de custeio e habilitação da USA (SAMU)
- Implantação de Ala de Pediatria no Hospital Dr. Augusto Chaves;
- Reforma e adequação do prédio do Samu;
- Ampliação do número de especialistas no Centro de Diagnóstico (Reumatologista, Ortopedista, Cardiologista e Neurologista);
- Adaptação de Sala Vermelha no Hospital Dr. Augusto Chaves, com 2 leitos;
- Início da Reforma do Hospital Dr. Augusto Chaves;
- Implantação do Serviço de Atendimento Odontológico de Emergência c/ Raio-x odontológico na UPA;
- Reforma da UPA-Unidade de Pronto Atendimento;
- Parceria com o Hospital de Divina para atendimento Humanizado de Gestantes;
- Inauguração do Auditório Municipal da Sesau, localizado na ESF Nova Marituba;
- Distribuição de 50 Cadeiras Rodas;
- Implantação de ECG no Hospital Augusto Chaves;
- Aquisição de 05 Respiradores (Recurso Próprio);
- Aquisição de 05 Respiradores (Doação do Estado);
- Implantação da Sala de Observação no Hospital Dr. Augusto Chaves com 10 cadeiras;
- Mudança de prédio do CAPS II – Aquisição de prédio alugado;
- atendimentos realizados pelo Melhor em Casa = 138 pacientes atendidos (91 pacientes admitidos; 47 pacientes inelegíveis; 56 encaminhados do SAD p/ as redes de atenção à saúde; 23 altas clínicas; 04 altas administrativas; 21 óbitos);
- Quantidade de curativos realizados pelo Melhor em Casa = 70 curativos (26 curativos ativos; 31 antibioticoterapia e 42 pacientes ativos);

**Quanto ao Fundo Municipal de Saúde (FMS/SESAU), destaca-se no ano de 2022:**

- **Emendas Parlamentares Federais:** foram repassados R\$ 16.715.777,00 milhões, sendo R\$ 10.410.839,00 destinados ao PAB, R\$ 6.196.345,00 destinados ao MAC, R\$ 108.593,00 destinados a novos equipamentos, esses valores foram oriundo de proposições de vários parlamentares (sendo de deputado federal da legislatura atual), foi remetido à esta Secretaria Municipal de Saúde, ficando à disposição do Fundo Municipal de Saúde de Marituba.
- **Emendas Parlamentares Estaduais:** foram repassados R\$ 7.473.918,00 milhões, destinados somente ao PAB, preposições de dois parlamentares estaduais da legislatura atual, foi remetido à esta Secretaria Municipal de Saúde, ficando à disposição do Fundo Municipal de Saúde de Marituba.

É importante dizer, que diversos são os desafios enfrentados diariamente na área da saúde, mesmo que recursos da união, dos estados e complementação de emendas parlamentares, a gestão tem dificuldades em adquirir produtos, insumos, material técnico, medicamentos, aquisição de equipamentos e outros, inclusive devido à demora nas licitações. Porém as equipes da saúde veem trabalhando efetivamente para desenvolver e alcançar bons resultados, enfrentando as dificuldades no decorrer do ano de 2022. No entanto, outro fator relevante que se pode destacar é que Marituba fica as margens de uma rodovia federal onde isso faz com que os serviços de saúde fiquem encharcados criando muitos gargalos, já que vem pessoas de outros municípios a procura de atendimentos, mesmo assim a gestão vem dando conta garantindo o acesso e os serviços de saúde a todos, conforme preconizado pelas diretrizes do SUS.



## **12 – RECOMENDAÇÕES PARA O PROXIMO EXERCÍCIO 2023**

### **No âmbito da Atenção Primária em Saúde**

- ❖ Aderir 02 equipes de saúde na hora nas Unidades - Nova Marituba, Cristiane Torres;
- ❖ Realizar Processo Seletivo para Efetivação de 175 novos ACS e mais cadastro reserva;
- ❖ Adquirir aparelho de ECG para 50% das Unidades de saúde;
- ❖ Implantar 11 ESF e 33 EAP (novas);
- ❖ Implantar 01 Equipe Consultório na Rua;
- ❖ Implantar as Linhas de cuidados do LGBTQI+;
- ❖ Construir a Clínica da Família na Unidade do Haifa Gabriel;
- ❖ Fortalecer a promoção e qualificação dos profissionais em parceria com o NEP;
- ❖ Adquirir de um carro para APS;
- ❖ Expandir o N° de pontos de Tele Saúde nas Unidades;
- ❖ Realizar parcerias com programas de residências nas universidades através do NEP;
- ❖ Implantar nas unidades da APS a sistematização da assistência de enfermagem;
- ❖ Reformar as Unidades de Saúde;
- ❖ Finalizar a implantação do PEC em 100% das Unidades, incluindo o Melhor em Casa;

### **No âmbito da Média e Alta Complexidade**

- ❖ Reformar o Centro de Diagnóstico Ignácio Gabriel;
- ❖ Confeccionar 70 próteses dentárias;
- ❖ Construir a Oficina Ortopédica;
- ❖ Construir um anexo para funcionamento do DIRAC e Centro de Distribuição da SESAU;
- ❖ Construir e Implantar o Centro de Atendimento à Mulher, integrado a delegacia da Mulher;
- ❖ Reformar e Ampliar o Centro de Fisioterapia;
- ❖ Implantar a Sala de espera para os acompanhantes do Hospital Dr. Augusto Chaves (Após a reforma);
- ❖ Ampliar o acesso as cirurgias eletivas;
- ❖ Reformar o Hospital Dr. Augusto Chaves para implantação de 05 leitos de UTI, aumentar os leitos em geral e implantar a sala de parto;
- ❖ Contratar o Serviço de Oftalmologista para o CER (BAIXA VISÃO);

- ❖ Contratar o Serviço de Oftalmologista para o CENTRO DIAGNÓTICO;
- ❖ Contratar o Serviço de Tomografia;
- ❖ Adequar o exame de USG para impressão dos laudos com as imagens;
- ❖ Adquirir Rouparia Hospitalar (Upa e HAC);
- ❖ Melhorar a infraestrutura da Agência Tranfusional;
- ❖ Implantar o serviço de colposcopia com biopsia no CENTRO DIAGNOSTICO;
- ❖ Implantar o ambulatório de Pré-Natal de auto risco no CENTRO DIAGNÓTICO;
- ❖ Mudança de tipologia do CEO tipo II para III e implantação de 03 novas cadeiras  
(*Após a conclusão da reforma*);
- ❖ Implantar o CAPS INFANTO-JUVENIL – CAPSi;
- ❖ Implantar a EMAESM- (EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO ESP. EM SAÚDE MENTAL);
- ❖ Adquirir novo prédio para o funcionamento adequado do SAE-CTA;
- ❖ Implantar a PEP – Profilaxia pós-exposição no Hospital Dr. Augusto Chaves;
- ❖ Aumentar a rede de gases medicinais da Ala Pediátrica do HAC;
- ❖ Equipar e construir fluxos regulatórios para as Ambulâncias;





**Relatório Anual de Gestão 2022,**  
**encaminhado ao Conselho Municipal de**  
**Saúde em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/20\_\_.**

**Apreciado e Aprovado pelo Conselho**  
**Municipal de Saúde de Marituba através**  
**de Resolução n° \_\_\_\_/20\_\_\_. Na data de**  
**\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.**